16 DEZEMBRO 1950

Careta

NÚMERO 2.216 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Brincando com fogo

— Ele diz que atiça a fogueira da guerra para acender o cachimbo!
— O cachimbo da paz…



Tenha no seu pulso o relógio dos homens de pulso!

O novo

Tissot MILITAR *Automático*

É novo: super-construído para ser super-resistente! É automático: dá corda a si mesmo! Tissot Militar é o relógio que vai aonde nunca poderiam chegar os relógios-pulseira comuns. É extra-forte para condições extra-rudes. É um relógio de precisão, resistente aos solavancos das viaturas e ao "coice" das armas. É impermeável à poeira e à água, insensível ao calor e ao frio e anti-magnético. E note ainda: Como todo relógio Tissot, tem um Seguro Contra Acidentes — válido por um ano — que o protege até da quebra do vidro. Procure-o nas boas relojoarias para ter no seu pulso o relógio dos homens de pulso!

Aço... Cr$ 1.300,00
Folheado... Cr$ 1.700,00

TISSOT MILITAR

à prova de:

- Frio
- Água
- Calor
- Choques
- Poeira
- Eletricidade



Tissot MILITAR *Automático*

OMEGA Produto da Société Suisse Pour L'Industrie Horlogère — Genebra — Suiça Tissot
8951

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Deixou de ser...

PARA aqueles que ainda nutrem dúvida a respeito da degradação moral a que chegou este país, vamos publicar alguns comentarios relativos à recente reforma da secretaria da Camara de Vereadores do Distrito Federal.

Para servirem a cinquenta vereadores, foram nomeados 800 funcionarios, dos quais 257 pertencem a cargos de carreira (excusez du peu! ...). Pela nova Resolução de nº 39, foram "amarmitados" os restantes parentes que não haviam sido contemplados nas nomeações anteriores, de tal modo que, praticamente, as familias desses pandegos passarão a ser sustentadas pelo erario municipal.

A lista dos parentes nomeados pelos vereadores é longa. Publicamos a seguir, entretanto, o nome de alguns sobre os quais não ha a menor dúvida:

Do presidente da Câmara, sr. Murilo Lavrador: Adelstano Porto d'Ave Filho, Maria de Lourdes Porto d'Ave, cunhados. Nelson Lavrador, José Geraldo Lucas Potier. Helio Leonardos da Silva Lima, genro. Total: 5, além dos que não são parentes.

Do vereador Ari Barroso: além de dois primos, da familia Vergara, já nomeados, mais os seguintes: Conceição Vergara, Rubens Flavio Arantes Barroso, filho de 19 anos, oficial de pesquisa letra N (Cr$ 7.230,00).

Do vereador Levi Neves (lider do Prefeito): Alencar Miranda Neves, irmão, Levi Neves Viçoso, sobrinho. Afora outros.

Gama Filho: Irmãos, filho, cunhados, Enanicia Roque da Gama, Lea Gama Botafogo Muniz, (N). Ao todo mais de vinte pessoas, inclusive um estrangeiro, que está providenciando naturalização...

Tito Livio: Além de um genro, Garcez, dois sobrinhos: Tito Livio Sobrinho e Deodato Maia Sobrinho. E sua filha, Vera Santana.

Breno da Silveira: nomeou cabos eleitorais, inclusive dois candidatos da UDN que não lograram eleger-se: Sgarbi de Lima e Jaime Carvalho.

Crispim Mauricio: uma filha: Milza Mauricio da Fonseca.

Mercedes Dantas: Nilza Dantas Itapecurú, sobrinha da vereadora, padrão N. Cr$ 7.230,00.

Leite de Castro: o filho Gilberto, nomeado aos 17 anos em 1948, foi agora promovido R letra N, Cr$ .... 7.230,00.

Isto é apenas mera amostra. Para tapar a boca da imprensa mais sórdida e mais venal da face da terra, distribuiram cargos aos seguintes jornalistas, fato que explica, à sociedade, a razão por que os jornais silenciaram, até que a reforma se tornasse fato consumado:

João Guimarães "O Globo" "O"	Cr$	8.400,00
Paulo Silveira "O Mundo" "N"	Cr$	7.230,00
Jaime Amar "O Radical" "N"	Cr$	7.230,00
V. Mariano "A Tribuna" "N"	Cr$	7.230,00
Luiz Luna "D. Noticias" "N"	Cr$	7.230,00
Rui Duarte "Diário Carioca" "N" ..	Cr$	7.230,00
Artalídio Luz "Jornal do Brasil" "N"	Cr$	7.230,00
Nestor Santos "Diário da Noite" "M"	Cr$	6.080,00
I. Pilar Drummond "A Noite" "M"	Cr$	6.080,00
Silvio Fonseca "A. Nacional" "L" ..	Cr$	5.960,00
José Pacifici "A Manhã" "K"	Cr$	4.310,00
José Nunes Braz "Radio Mauá "K"	Cr$	4.310,00
D. Caetano "Correio da Manhã" "K"	Cr$	4.310,00
Carlos A. Vinhais "O Mundo" "K"	Cr$	4 310,00
David Willman "Diário da Noite" "K"	Cr$	4.310,00
Cesar Augusto W. Martins "Radio Guanabara"		——
Ubirajara H. de Queiroz "Diario da Noite"		——

Esse assalto ao bolso do carioca custar-lhe-á a bagatela de Cr$ 110.566.838,00 (cento e dez milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, oitocentos e trinta e oito cruzeiros!) por ano.

Apenas quatro vereadores tiveram a hombridade de combater a imoralidade e de contra ela votar, que foram os senhores Luiz Pais Leme, Osorio Borba, Ligia Lessa Bastos e Xavier de Araujo. Por esse motivo, foram detratados e ameaçados pela quadrilha.

O vereador Luiz Pais Leme apresentou à Justiça local pedido de mandado de segurança contra essa resolução legislativa, alegando as seguintes razões:

1 — O ato impugnado — a Resolução número 39 de 1950 burla a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Distrito Federal.

2 — A Resolução Legislativa 39 causou clamor público.

3 — O ato praticado pela Câmara do Distrito Federal, além de desrespeitar a Constituição e a Lei Orgânica, constituiu tambem grave desrespeito ao Regulamento da Câmara.

4 — Pela Resolução 39 foram nomeados, em carater efetivo, centenas de funcionários para cargos iniciais e intermediários, de vários carreiras, inclusive criados novas carreiras infringindo os artigos 186 da

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Constituição da República, 34 da Lei Orgânica do Distrito Federal, vários dispositivos do Estatuto do Funcionalismo público municipal e do próprio Regulamento da Secretaria da Câmara.

5 — Atentado contra a deliberação do Plenário, que cinco dias antes aprovára a seguinte indicação do vereador Paes Leme:

"E' de se notar ainda, para caracterizar uma vez mais o procedimento ilegal e absurdo da Comissão Diretora, que, no dia 26 de outubro, o plenário aprovou por maioria absoluta, contra um voto apenas, a Indicação n. 646, de autoria do sr. Luiz Paes Leme, e que, conforme consta do "Diário Oficial" de 26-10-50, pág. 2.156 dispõe:

"A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1º — Ficam extintos os cargos vagos existentes nos quadros da Secretaria desta Câmara.

Art. 2º — São igualmente considerados extintos os cargos que se vagarem até o dia 20 de outubro de 1954.

Art. 3º — Fica proibida a criação de novos cargos nos quadros da Secretaria da Câmara no período previsto no artigo anterior, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 1950 — Luiz Paes Leme".

Pequenas Pílulas de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais
L&K

E' claro que esta Indicação, uma vez aprovada pela Câmara, passou a traduzir a única diretriz que a Comissão Diretora poderia adotar nas questões relacionadas com a estrutura dos quadros da Secretaria da Casa. Entretanto, por incrível que pareça, decorridos apenas quatro dias de vigência dessa Indicação moralizadora, a comissão Diretora, absolutamente de improviso, sem qualquer publicidade no órgão oficial, submeteu à deliberação do plenário o projeto que resultou na Resolução n. 39.

Ora, proposição de tão elevada importância, cuja aprovação viria repercutir fortemente nos cofres da municipalidade, mais que qualquer outra, deveria ser publicada com antecedência no "Diário Oficial



A CACHORRADA

Getulio — Que historio é essa?! Esses cachorros são meus!...

cial" para que os senhores vereadores a pudessem estudar cuidadosamente, antes de votá-las.

Como se vê, a Comissão Diretora da Câmara, diante do que dispõe a Indicação 646 aprovada, tendo procedido em sentido contrário, submetendo a votos a resolução n. 39, que criou mais de duzentos cargos novos na Secretaria, infringiu deliberação expressa da própria Câmara, exorbitou de suas funções, maculando o bom nome não apenas da Instituição, mas, inclusive, o dos quatro vereadores que combateram e votaram contra a Resolução fatídica.

Neste caso, a conclusão só pode ser uma: — a Comissão Diretora usou de má fé, desrespeitando diretrizes moralizadoras referentes ao assunto e aprovadas pela Câmara, quando estava na obrigação legal e moral de respeitar e acatar a Indicação 646, tanto mais quanto esta Indicação possui sentido indiscutível de elevada moralidade".

O chefe da gang, chamado a depor no processo, saiu-se com esta: "a autonomia da Câmara de Vereadores autoriza-a a votar as leis que bem lhe pareçam, sem dar satisfações a quem quer que seja", declaração que está de perfeito acordo com a falta de carater e de vergonha do meio ambiente nacional.

Somos cepticos quanto ao resultado do recurso juridico impetrado. Quando um país se degrada, como se vem degradando o nosso, a degradação atinge todos os seus orgãos. Governo, imprensa, justiça, indústria, comércio, familia, administração pública, cultura, instrução, higiene, tudo se degrada! Não queremos dizer que já não existam nesta terra governantes, jornalistas, juizes, administradores etc. — honrados; queremos significar com isso que o número destes ultimos já é ameaçadoramente reduzido.

A tendencia geral que se nota no Brasil, por parte do povo, é no sentido de deixar a nação entregue à sua propria sorte.

Se Deus, que era Deus, cançou-se de ser brasileiro, quanto mais aqueles que, como nós, não são Deus nem nada?...

Cada país tem o governo, a imprensa e a justiça que merece! Contempla povo a tua obra!... — Bob

só Tem cabelos brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

À VENDA EM TODA A PARTE

"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"

LAB. HERMETO C. POSTAL 58 LAVRAS - MINAS

Os dados publicados neste artigo foram colhidos na *Tribuna da Imprensa* do dia 28 de Novembro findo, o único vespertino que ainda se pode ler nesta cidade.

— ★ —



ANTES

E

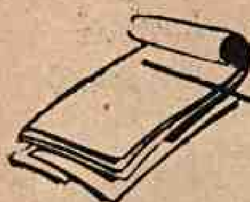
DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER

REGULADOR





BLOCK NOTES

ESTRANHO PAÍS E' O BRASIL...

ESTRANHO país é o Brasil!... Não tenham dúvida. Estranho e espantoso. Se contarmos, miudamente o que aqui se passa neste momento, ninguem lá fóra acreditará. Porque muita coisa que está ocorrendo neste instante entre nós é positivamente inacreditavel. Pertence quase tudo ao plano do inverosimel. Para que não se diga que estamos exagerando, vamos relatar alguns fatos edificantes:

Fato n. 1: Prefeito contra a Prefeitura. — Em toda parte do mundo ao Prefeito de uma cidade cabe, precipuamente, como dever elementar de ordem etica e funcional, defender os interêsses da Prefeitura, preservando-lhe o patrimonio e acautelando-lhe os cofres. Para este fim, louva-se ele, nas relações com o público, nos orgãos tecnicos da Prefeitura, cujos pareceres, para ele, são a ultima palavra. E assim tinha acontecido até aqui: os nossos Prefeitos estavam sempre na estacada, em defesa dos cofres municipais, e nas controversias acaso surgidas com os contribuintes ou com quaisquer individuos ou instituições, louvavam-se eles, invariavelmente, na opinião dos seus tecnicos oficiais. Daí a dificuldade de ganhar qualquer questão contra o interesse da Prefeitura. Pois bem: recentemente, segundo publicaram, sem contestação, todos os jornais, o atual Prefeito do Distrito Federal — a quem cabia, enquanto no exercício do cargo, defender acima e antes de tudo o interesse da Prefeitu[illegible] acionou [illegible] em juízo a Prefeitura — é verdade: o Prefeito acionou a Prefeitura! — alegando que as obras por êle proprio mandadas executar no Tunel das Laranjeiras, comprometeram a residencia de sua propriedade da rua Senador Pedro Velho — que seria de resto altamente valorizada com a abertura do novo tunel! Alem disto, não se conformou o Prefeito — no caso da sua propriedade pessoal, é claro — com a avaliação dos tecnicos da Prefeitura (ele que se louva sistematicamente nesses laudos, e só a eles empresta valor quando decide os casos dos habitantes da cidade que demandam com a Prefeitura!) — recorreu desta vez a uma pericia judicial. Haviam chegado os peritos municipais à conclusão de que o valor dos danos não ultrapassa Cr$ 48.000,00. O autor da ação, todavia, não se conformou com o laudo, insurgindo-se contra o valor de Cr$ 1.600.000,00 atribuido ao imóvel pela avaliação, *ex-officio*, feita igualmente pelos engenheiros da própria Municipalidade.

E, por nicrivel que pareça, em face do exposto, o Prefeito pediu a avaliação judicial do imóvel, a vistoria judicial dos danos e tambem o arbitramento judicial.

Como se vê, só no Brasil! Um Prefeito — sem demitir-se, em pleno exercício do cargo — acionando a propria Prefeitura e pondo em dúvida a opinião dos seus orgãos tecnicos! Que autoridade terá S. Excia. para defender os cofres municipais quando os seus vizinhos, que decerto tambem sofreram "danos" (porque esses danos não são previlégio do Prefeito...) acionarem a Prefeitura, exigindo indenizações consideraveis por causa das obras do Tunel das Laranjeiras?... Estranho pois é o Brasil!...

Fato n. 2: um inocente Diretor... — E' estarrecedora a situação atual da Central do Brasil! Em poucos dias quatro grandes desastres, com mortos e feridos, alem de graves prejuizos materiais: o choque da Rio Douro; o acidente de Ricardo Albuquerque, que levou o povo em cólera a atear fôgo à estação em sinal de protesto; a colisão recente de um trem elétrico com um cargueiro; e o doloroso descarrilamento do noturno paulista. Quase que no mesmo dia em que ocorreu este último, houve uma terrivel colisão de trens em Nova York. Segundo telegrama publicado nos jornais, o governador Thomas Dewey exigiu a renúncia de toda a administração da estrada de ferro Long Island, em virtude desse choque de trens, e declarou, sem rodeios nem eufemismos que "a única esperança de um transporte seguro nesta ferrovia está numa completa limpeza na administração e na nomeação de uma outra com ampla experiência e alta competência". Dewey, o prefeito de Nova York, Vincent Impellitieri e outros funcionarios declararam que se os administradores da ferrovia, Hunter Lelatour e David Smucker, não renunciassem volunta-

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
*
105 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Parana, 93

riamente antes de segunda feira, seriam demitidos.

E' assim que se procede, em casos tais, nos Estados Unidos. E no Brasil, o que é que sucede ao Diretor de uma ferrovia governamental, em que ocorrem quatro grandes desastres em menos de sessenta dias? O Diretor limita-se a dar entrevistas aos jornais, declarando com uma comovente candura esta coisa inacreditavel:

— "Acho que o acidente ocorreu naturalmente como já foi explicado". Depois, lamenta tão somente a interrupção do tráfego, (os mortos e os feridos nada valem!) prometendo, "dentro de 60 dias concluir o alargamento da bitola estreita"... "Se já estivesse pronto, o desastre ontem ocorrido não teria influido na manutenção do tráfego".

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE



É lógico! Assim despenteado!

Nada causa pior impressão que cabelos despenteados, mesmo quando se traja bem. Nada compõe melhor, completa mais que os cabelos negros, juvenis, fixados sem serem colados. E para isso você dispõe de BRYLCREEM, o fixador de fórmula perfeita que permite repentear e não contém alcool, nem goma, nem amido e nem sabão. Comece agora mesmo a usar: -



BRYLCREEM
O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

Quer dizer: para o sr. Pires Ferreira a única coisa que teve importancia naquele pungente desastre em que se sacrificaram tantas vidas — foi... a interrupção do tráfego!

E esse inocente Diretor não foi demitido — nem foi sequer convidado a demitir-se como o de New York...

Estranho país é o Brasil!

Fato n. 3: Os arranjos domesticos da Camara Municipal.

Conforme foi amplamente noticiado na imprensa, a Camara Municipal — contra os votos apenas de quatro heróis: os srs. Osório Borba, Xavier de Araujo, Luiz Paes Leme e sra. Ligia Lessa Bastos — aprovou, ao apagar das luzes da sua triste temporada legislativa, mais uma reforma da sua secretaria, para colocar politicos malogrados e parentes necessitados. Essa reforma assumiu, porém, um carater tão escandaloso e imoral, que excedeu tudo quanto de imoral e escandaloso havia feito até aqui a Camara Municipal. Teve, porém, o seu lado pitoresco: foi a criação de alguns cargos domésticos muito bizarros: o de "marido padrão PL-1" (para o digno esposo da sra. Sarramor Seuvero)) e o de "sogra padrão K" (para a sogra de um vereador do P.S.D. que se queria descartar da digna progenitora de sua esposa). Outros cargos extravagantes foram ainda enxertados na Secretaria da Camara Municipal: 4 médicos, 2 caixas, um enfermeiro, 1 pintor, 1 serralheiro, 1 marceneiro, 1 manobrista e 1 mecânico-[illegible].

Para cuidar de pouco mais de meia-dúzia de carros pertencentes à Camara Municipal há nada menos de 43 funcionários, assim distribuidos: Encarregados da garage — 4; Auxiliares — 2; Motoristas — 24; Mecanico vulcanizador — 1; Mecânicos — 2; Lanterneiro — 1; Lavadores de automoveis — 6; Lubrificador — 1; Ajudantes de mecânico — 2.

Enfim, com a tal "reestruturação", que arranjou gordos empregos para vereadores derrotados nas eleições, para cabos eleitorais de todos os partidos, para jornalistas venais e para parentes avidos, inclusive maridos e sogras, ficou a Camara Municipal com a bagatela de 263 cargos do padrão M até o simbolo PL-1, assim distribuidos: Padrão M — 70; padrão N — 94; padrão O — 51; Simbolo PL-4 — 13; simbolo PL-3 — 17; simbolo PL-2 — 16; simbolo PL-1 — 2.

E quem paga tudo isso é o povo! Pobre povo!

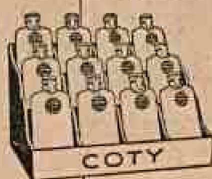
Estranho país é o Brasil...

Peter-Pan

P. S. Cada povo tem o governo que merece, caro colega.

Bob

CADA VIDRO UMA APLICAÇÃO EXCLUSIVA





A loção para o cabelo completa a elegância masculina. No salão que frequenta, peça sempre uma Loção Individual Coty. 12 perfumes à sua escolha entre os clássicos Coty.

LOÇÃO INDIVIDUAL COTY

A PIADA CARIOCA



— O Brigadeiro precisa deixar de vez esse negócio de rotas.
— Devemos arranjar-lhe a base da Vitoria!

SIMBOLISMO DO SINETE DO ANEL DE NESTOR

Esse anel é notavel não somente por sua fórma e pela compacta massa de ouro de que é feito, como pelo interesse da pedra talhada que forma seu sinete. O desenho central, com duas ramificações, parece representar o tronco de uma árvore com dois ramos horizontais e um montículo de raizes ao lado, ou um grande rio com dois afluentes laterais desembocando em uma baía. Serão os rios do Paraiso? E' mais provavel que se trate do roble vulgar da Grécia, que tem ramos horizontais. Deitado no montículo formado pelas raizes vê-se um animal, provavelmente um cão. Este símbolo guardará alguma relação com o da velha "Árvore do Mundo" da mitologia escandinava?

Pode considerar-se o anel dividido em quatro partes pelo tronco vertical e pelos ramos horizontais. Na parte superior à esquerda vêem-se quatro figuras humanas. Sobre as cabeças de duas delas ha duas mariposas e sobre estas duas crisálidas. Deve esclarecer-se que a palavra grega correspondente a espírito, e que tambem designava mariposa, foi citada por Aristóteles, que descobriu sua origem na lagarta e na crisálida. E' comum no mundo inteiro a idéia de que as mariposas

são espíritos transmigrantes. As outras duas figuras, um homem e uma mulher, estão colocadas um pouco acima. Talvez essas imagens indiquem que os espíritos das duas primeiras transmigram para as duas segundas... Na parte superior à direita nota-se um leão deitado em um banco em atitude vigilante; é o guardião do mundo interior. Na parte inferior, embora dividida pelo tronco vertical, tem-se idéia do conjunto: aparece novamente o casal já citado à esquerda, representando uma cena de iniciação; na extrema direita, diante de uma figura em posição vertical, vê-se um monstro — grifo alado — sentado em uma espécie de trono.

O suposto anel do rei Nestor é obra de arte, de onze séculos antes da célebre pintura de Polignoto, que representa a Odisséia em Hades.

—•—

FILEMON E BAUCIS

O mais notavel exemplo de amor e constancia conjugal é lendário. Foi o poeta Ovídio quem o contou no livro VIII de suas *Metamorfoses*.

Muito velhos, tão velhos que já haviam perdido a conta dos anos de existencia, Filemon e Baucis viviam em humilde cabana, nos arredores de uma aldeia minúscula da Frígia; a mútua ternura, a força de alma com que se amparavam em face da adversidade enchia a todos de admiração. Certo dia, andando pelo mundo sob forma humana, Júpiter e Mercúrio passaram por ali. Os aldeões, premidos pela miséria, tinham-se tornado tão avarentos que recusaram hospedagem aos itinerantes desconhecidos. Os dois velhinhos, entretanto, tiveram piedade de sua simulada fadiga e lhes ofereceram abrigo, dividindo com eles sua parca refeição.

Para recompensá-los, Júpiter lhes prometeu fazer com que se realizasse seu mais ardente desejo:

— Não morrer um sem o outro — declarou o velho.

— Deixar este mundo juntos, como nele vivemos — acrescentou a velha.

Duraram ainda muitos anos. Um dia, afinal, quando tiveram que ceder à contingencia humana, Filemon transformou-se em carvalho e Baucis em tília, cujos ramos se entrelaçaram.

A bicicleta MAIS FORTE no BRASIL



Escolhendo uma Raleigh, você possuirá uma bicicleta de grande resistência, funcionamento suave, acabamento superior e longa durabilidade. É construida com os melhores materiais na maior e mais moderna fáb ica de bicicletas do mundo.

RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Distribuidores:

CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.o andar
Telefone: 23 2101

•

Exposição e vendas: Rua 1.o de Março, 37 — Loja
Telefones: 43-8.411 e 43-1025 — RIO DE JANEIRO



UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

EQUIPADA COM CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

RE. 173 B. (1)



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!



A Comedia infinita

Sabemos, de fonte segura, que o futuro ministerio já foi organizado. Pessôa que reputamos bem informada garantiu-nos que a preferencia presidencial recaíu sobre as seguintes pessôas:

Fazenda — Barreto Pinto
Relações Exteriores — Juan Batista Luzardo
Justiça — Benjamim Vargas
Viação — Silvestre Pericles
Educação — Gaspar Dutra (!?)
Agricultura — Gois Monteiro
Aeronautica — Assis Chateaubriand
Marinha — Ademar de Barros
Guerra — Tenente Gregorio
Trabalho — Carlos Nogueira

Ao futuro governo, nossos melhores votos de longevidade...

Sabemos de fonte segura que o incendio que destruiu as oficinas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.) foi puramente casual, ao contrário do que andam propalando os filhos da Candinha. Não havendo motivo para a instauração dos inquéritos policial e administrativo que a opinião pública está a exigir...

O diplomata Osvaldo Orico, que inexplicavelmente conseguiu eleger-se deputado pelo Estado do Pará por um unico voto — o dele — parece que vai trocar o cargo certo que ocupa no exterior por uma cadeira precaria na Camara, prestes a ser fechada...

As autoridades militares e aeronauticas dos Estados Unidos querem interrogar a tripulação do avião que recentemente avistou, quando se dirigia a esta cidade, uma bola luminosa que mergulhou como uma bomba à frente da aeronave, na altura de Georgetown. Segundo declaram os interessados, o governo Americano está fortemente empenhado no esclarecimento do fenomeno conhecido por "Pires Voador", ao qual atribuem grande importancia. Lembro a aquele governo amigo a conveniencia de estudar de preferencia o outro fenomeno que se chama "Pires Ferreira", da Central do Brasil...

Foi inaugurada ha pouco, no *hall* do edificio da estação D. Pedro II, uma exposição das realizações do atual governo. Dentre as coisas exibidas naquele certame têem sido muito apreciadas: a importação clandestina de Cadillacs, a criação de pintos da Fabrica Nacional de Motores S. A., as emissões fiduciarias do Sr. Guilherme da Silveira, o *petroleo é nosso*, beneficiado nas gigantescas refinarias nacionais adquiridas neste quinquenio, o megaterio de cimento armado do Maracanã etc. etc. O que, porém, tem causado a maior admiração é a tabela que reproduzimos abaixo, pela qual se pode ver toda a benemerencia que o povo recebeu neste inegualavel periodo governamental:

NOVO "RECORD" DO BRASIL:

O país de vida mais cara do mundo.

O "Monthly Bulletin c' Statistics" do Bureau de Estatística das Nações Unidas, exemplar de julho último, acaba de publicar os seguintes dados sôbre o custo da alimentação em 42 países do mundo. O Brasil bateu o record; é o país de vida mais cara do planeta...

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

1937-1938-1949 igual a 100

Brasil	434
México	387
Israel	375
Filipinas	372
Colômbia	353
Bélgica	344
Luxemburgo	325
India	320
Ceilão	318
Egito	309
Holanda	280
Congo Belga	259
Coréia do Sul	257
Costa Rica	239
República Dominicana	221
Cuba	218
Portugal	214
Fidji	212
Kenia	212
Venezuela	204
Canadá	198
Rodésia do Sul	197
Dinamarca	193
Estados Unidos	190
Irlanda	188
Uruguai	183
Pôrto Rico	182
Austrália	178
Rodésia do Norte	177
União Sul-Africana	176
Suiça	176
Panamá	174
Noruega	172
Suécia	170
Alemanha	169
Nova Zeelândia	149
Havaí	130
Guatemala	120
Hong Kong	124
Inglaterra	121
Japão	118
Polônia	106





Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

LEGIÃO DA DECENCIA

Surgiu ha meses nesta metrópole, por iniciativa de elementos que se definem como expoentes representativos da nossa sociedade, um movimento de alta significação moralizadora — a Legião da Decencia.

Talvez já ninguem mais esteja tratando dessa idéia, tão bem lembrada, mas tão mal iniciada. Se assim é, de duas uma: ou essas coisas surgem como simples pretexto de matar tempo ou seus autores são dos que pensam poder levantar um edificio começando pelo teto.

O tratamento dos males do organismo social é, como não pode deixar dúvida, dos que mais exigem salutares ensinamentos filosoficos, morais e religiosos.

E' difícil, senão impossivel, que se queira dar formação retilínea a um arbusto, depois de se ter ele deformado pela fôrça dos agentes naturais. Entretanto, se desde cedo colocarmos em seu auxílio uma haste rigida, aí sim, o seu aspecto será belo e vigoroso. Tambem é preciso que cedo, muito cedo mesmo, o homem receba, a par de seu desenvolvimento físico, os cuidados necessários à sua formação moral.

E' muito triste e mesmo doloroso para todo aquele que possua sensibilidade moral, ouvir, em público ou não, aquela frase que intitulou o artigo desta Revista de 4 de Novembro último — O *Brasil que se fomente*. Isto é ainda mais triste quando se sabe que ha pàis que assim se expressam perante os próprios filhos.

A primeira e mais eficiente escola que decide profundamente da conduta do individuo em toda a trajetória da vida, é, sem dúvida alguma, a educação do lar. O que aprende a criança nos primeiros anos de sua vida, de bom ou de mau, dificilmente a abandonará; se o individuo receber uma boa educação baseada em sagrados principios de amor, respeito, ordem e disciplina, aí está representada a sua verdadeira personalidade.

Por isso aos pàis está reservada grande e nobre parcela de responsabilidade na iniciação e modelagem do caráter dos filhos, antes de enviá-los à escola, que os preparará para a sociedade.

Os homens de boa vontade poderão trabalhar pelas gerações futuras, deixando neste mundo, pelo desprendimento e amor ao próximo, o vestigio de seu interesse pelo incentivo das belas doutrinas morais e sociais professadas pelos pioneiros do passado. Não foi sem um fim, e muito menos sem um objetivo, que os pensadores da antiguidade nos deram o exemplo de suas atitudes e palavras, mostrando que a filosofia, a ciência das ciências, era capaz de colocar o homem, pelo ensinamento e grandeza do espirito, acima de todas as paixões inferiores.

Criar uma legião com os fins a que se propôs a Legião da Decencia é objetivo muito nobre, desde que não tenham os seus promotores apenas a intenção de ouvir as palmas dos que acaso aplaudam a nobreza de seus atos. A obra é grandiosa e para vencer terá que durar tempo indefinido, pois o que de mal se faz em um minuto mal podem os minutos de um ano extinguir, e os males instituidos em um ano somente os séculos anularão.

Augusto Barbosa Lima



FOX

o mais

AFAMADO CALÇADO DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

PETROLEO ROSINEA

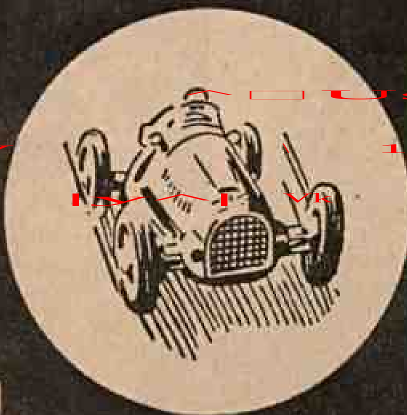


O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINEA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO





Use a vela que os campeões usam

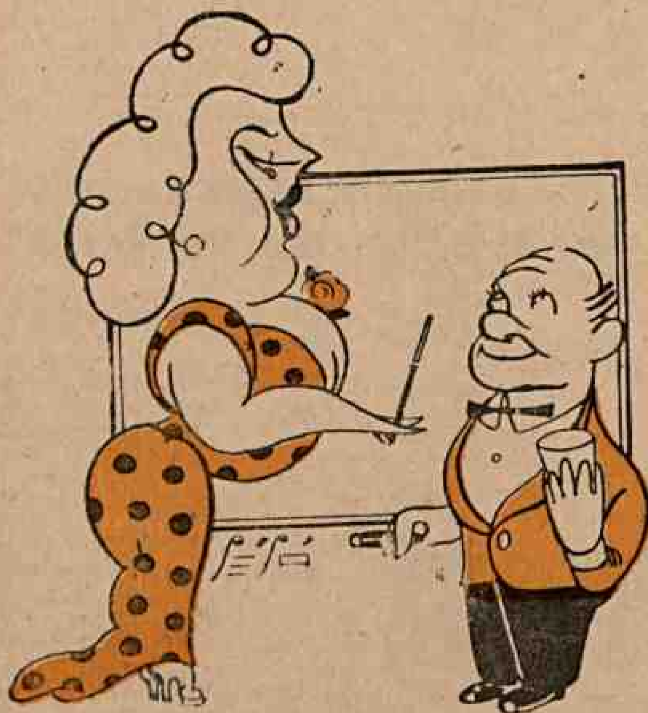
Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998



— Os homens de hoje não são capazes, como os da idade média, de um gesto heroico por uma mulher.

— Não digo, D. Fininha! E o casamento?

PROVERBIOS PROVENÇAIS

— O pessoal de Carpentras gosta mais de tudo do que da metade.

— Três coisas arruinam o homem: o diabo, o dinheiro e a mulher.

— Carícia de cachorro, amor de mulher sem dono, arrumadeira de hotel... impossível que não custe nada.

— Quem não quer aguentar a carga não se finge de asno.

— Moça que deixa o gato ir ao queijo e o permite repetir isso duas ou três vezes, não faz falta em casa.

—:—

O ANGULO FACIAL

E' formado por duas linhas ideais, passando a primeira pelos incisivos superiores e pelo ponto mais saliente da fronte. Essa linha é quase vertical. A outra, quase horizontal, parte do conduto auditivo e vai aos incisivos superiores. O angulo ideal, preferido pelos estatuários gregos, era o quase reto. Nas populações selvagens, as chamadas raças inferiores ou nos degenerados, esse angulo facial se torna mais agudo.

ENGOLIR E' ARTE...

Dizem os cientistas que a deglutição pode fazer prodigios. São bem conhecidos os engolidores de espadas e outros objetos. Na verdade, eles não engolem coisa alguma. Sua arte consiste em saberem introduzir esses objetos através da garganta e do esôfago, até o estomago, sem precisar engolir. A deglutição faria o esôfago contrair-se, ferindo-se naturalmente.

Um dos mais célebres "engole-espadas" foi o Cavalheiro Clignot. Engolia até relógios de bolso, que mantinha suspensos pela correntes e convidava os espectadores a ouvirem o tic-tac do relógio dentro do epigastro. No caso de agulhas, alfinetes etc, uma vez chegado ao estômago, pouco dano causam, porque as paredes intestinais são elasticas e flexiveis. O perigoso, isso sim, é o cruzamento entre a laringe e o esôfago. Mas aí, justamente, é que se revela a pericia desses "artistas"...

—::—

QUE MINA!...

A fabricação de *vodka* — aguardente russa — constituiu desde o século XVI monopólio da corôa. As quatro mil distilarias e as trinta mil tabernas existentes na Russia pertenciam ao patrimonio imperial, que cedia sua exploração a particulares, obtendo, com isso, renda anual de quinhentos mil rublos.

Consta que os dirigentes sovieticos não desprezaram essa bela fonte de renda...

—::—

PROFUNDIDADES MARÍTIMAS

E' no Oceano Pacifico que têm sido encontradas as maiores profundidades. Ha seis ou sete anos, um navio aparelhado para essas sondagens registrou um abismo com 9.427 metros entre as ilhas Tonga; ultimamente, foi encontrada profundidade ainda maior — 10.000 metros — entre as ilhas Carolinas e as Marianas.

No Mediterraneo, a profundidade maior é de 1.500 metros; no Atlantico não foi encontrada maior de 4.000. O mar do Norte é entre todos o mais raso. Tem, em média, 400 metros.

TODOS USAM
PETROLEO SOBERANA
★
CABELFIX
O FIXADOR
PREFERIDO
POR
TODOS



LIMPA TÔDAS AS FACES
DE TODOS OS DENTES
porque tem
Ação Dupla

Sua melhor garantia para dentes sadios e um belo sorriso é a escôva Tek — de ação dupla. Tek, com seu desenho anatômico, limpa melhor por fora e protege por dentro, onde as cáries começam.



Por fora — as curtas fileiras de cerdas limpam melhor, alcançando os interstícios mesmo nos últimos dentes da bôca.



Por dentro — devido à forma convexa das cerdas, adapta-se à arcada dentária, limpando os pontos onde as cáries começam.



As Escôvas
Tek
Duram...
Duram...
Duram...
Um produto da
Johnson & Johnson

Um SORRISO para todas...

SIR I



NESTE ano do centenario de Balzac, nunca será de mais conversar um pouco a respeito de sua obra e da sua gloria, tão popularizadas no Brasil depois do ultimo Carnaval. A popularidade de Balzac, entre nós, decorre sobretudo do seu romance "Femme de trente ans", que uma canção carnavalesca tornou célebre



mesmo entre aqueles que nunca o leram. E a "balzaqueana" passou a ser, no Brasil, um tipo e um simbolo. Não foi no Brasil apenas, porém, que a mulher de trinta anos logrou tal celebridade. Segundo Sainte Beuve, a mulher de trinta anos sempre teve, na França, um largo prestigio social. Desde que existe uma sociedade civilizada, a mulher de trinta anos ocupou nela um lugar de destaque, talvez o primeiro. Nesse século XVIII, que teve tempo de refinar tudo, houve, na Côrte, numa terça-feira de Carnaval de 1763, um baile que se denominou **Baile das mães:** a juventude propriamente dita foi simples espectadora; só dançaram as mulheres de trinta anos. Fez-se sobre esse assunto uma linda canção:

Ha mais de um mês para as flores
E todas as rosas são irmãs.

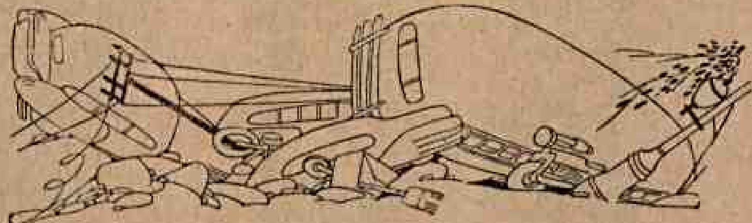
Eis o mais lindo **couplet** dessa amavel canção:

Belas que formais projetos,
Trinta anos é para vocês a melhor idade;
Não tendes menos atrativos,
Sabeis fazer melhor uso deles;
E' o verdadeiro momento de ser feliz;
Não se agrada menos e se ama melhor
Crianças de quinze anos
Deixai dançar vossas mães!

Era esse o estribilho. Vê se como o século XVIII — segundo Sainte Beuve — fazia ainda ligeiramente essa rehabilitação em forma, que não durou senão uma noite. Mas o século XIX veio valoriza-la, e a teoria da mulher de trinta anos, com todas as suas vantagens, superioridades e perfeições definitivas, data apenas desse tempo. Balzac foi o seu inventor, e eis uma das suas descobertas mais reais no que se refere ao romance intimo. A chave do seu imenso sucesso consistiu toda nessa primeira pequena obra prima. As mulheres, depois, lhe perdoaram muitos enganos, muitos erros de interpretação, muitos exageros e injustiças, porque dessa primeira vez ele acertara, e soube compreendê-las e explica-las com felicidade...



DEPOIS do Chamado que lhe deu o deputado Flores da Cunha é possivel que o general-prefeito sossegue um pouco e deixe em paz as nossas pobres estatuas. Largando de mão as estatuas, bom seria que S. Excia. volvesse os olhos para o calçamento da cidade. Oh! general, quanto buraco! Não ha rua do Rio que não tenha pelo menos um buraco. Até pareça que estamos numa cidade bombardeada: crateras de bombas em todos os bairros! E o pior é que nem sempre esses buracos são assinalados ou facilmente visiveis, daí resultando acidentes todos os dias. Ás vezes, a propria Prefeitura é responsavel por esses buracos numerosos e interminaveis. Na avenida Vieira Souto se vem eternizando uma obra da Inspetoria de Aguas, cujas crateras não têm sequer uma lampada ou uma bandeira, o que é um perigo para os veículos que por ali circulam. Na rua Nascimento Silva existe um fundo e largo buraco ha quase quinze dias, sem assinalamento, apesar de nele já se terem afundado ônibus e automoveis! Na avenida Epitacio Pessoa, então, esses buracos são um mal crônico: não tem remédio, nem ninguem procura remedia-lo. Uma sugestão ao general Flores: lembre ao Prefeito, general, que em vez de mudar estatuas, bem melhor seria que S. Excia. tapasse os buracos da cidade. Ele decerto responderia com acrimonia, mas taparà os buracos, e é o que nós queremos.



ESCRITA SEMPRE UNIFORME E PERFEITA

Escreve sêco com tinta líquida!

a nova

Parker "51"

com o admirável

Dispositivo "Aero-metric"

Veja no interior o tubo prateado

É um novo e notável aperfeiçoamento na caneta mais desejada do mundo. A tinta, contida num reservatório visível, é especialmente regulada, produzindo uma escrita sem falhas. E a soberba Nova "51" enche-se mais ràpidamente e leva mais tinta. Mas... para conhecer tôdas as vantagens do Dispositivo de Tinta "Aero-metric", experimente a Nova "51", agora, no seu revendedor. Use a Tinta Quink com solv-x.

Preços: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

Compreende todos êstes aperfeiçoamentos:

NOVO Sistema de Enchimento "Foto-fill".

Regulador do Fluxo da Tinta, exclusivo.

Pena com Ponta de "Plathenium".

Escreve mais tempo sem renovação da tinta.

Vencedora da Medalha de Ouro de 1950 da Fashion Academy



Nova "51" - a caneta mais desejada do mundo

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & Cia.

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Rio de Janeiro



— Este mês que vem celebrarei minhas bodas de ouro!...
— Mas como... Se tu casaste há um ano?!
— Isto eu sei! Mas este ano me valeu por cinquenta!!

MISTÉRIOS QUE A VIDA ENCERRA...

Certas figuras notáveis, de que nos fala a História, deixam-nos apreensivos pelo estranho fim que tiveram, fim que se envolveu num sudário de mistério... Uma delas é Frederico I, apelidado o Barba Ruiva — não Barba Roxa como tem escrito muita gente — por causa de seu sistema piloso de um louro extravagantemente avermelhado. Nascido no ano 1123, tomou o título de Duque de Suabia; desde a morte de seu pai, Frederico o Zarolho (1150), sucedeu a seu tio Conrado, o fundador da Casa de Hohenstaufen, no trono do Santo Império Romano Germânico. Então, como Roma se havia declarado república independente, ele a invadiu de armas em punho e aí se fêz coroar em 1154. Voltou a invadir a Itália cinco vezes, para combater as comunas lombardas, e depois para dominar a revolta de Milão, que arrazou totalmente em 1162.

O papa Alexandre III, entretanto, instituiu contra ele a liga de todas as cidades lombardas. A Liga Lombarda tornou-se em pouco tempo tão poderosa, que reconstruiu Milão e infligiu ao exército de Frederico I, em Legnano, derrota completa em 1176, libertando de seu domínio a Itália do Norte.

Mais feliz na Alemanha, Barba Ruiva conseguiu vencer seu poderoso vassalo Henrique Welf, o Leão, responsavel, por sua abstenção, pelo desastre de Legnano. Submeteu-o a julgamento perante a Dieta, que o condenou a banimento e confisco de todos os seus bens.

Em seguida dedicou-se a restabelecer na Alemanha a ordem perturbada pelos senhores feudais, que se tinham tornado verdadeiros salteadores.

Em 1190, durante a Terceira Cruzada, Barba Ruiva pereceu afogado quando tomava banho no rio Saleple, na Sicília. Esta é uma das versões de sua morte...

Seu povo, não o vendo regressar da Terra Santa, recusou acreditar em seu falecimento. A lenda então tomou conta do caso. Espalhou-se a notícia de que o velho imperador estava dormindo em um castelo subterrâneo, de onde voltaria para salvar a Alemanha, quando sua barba tivesse crescido bastante para dar volta à mesa, à qual se encostara para dormir.


Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

A BOA VONTADE

Ibn Gabirol diz que a boa vontade é uma das qualidades humanas encontradas raramente, salvo no caso da pessoa de grande carater, que aceita as coisas como são e não aspira a melhores condições. Desta qualidade derivam a tolerancia e a clemencia, que são atributos divinos e dos homens sábios e magnanimos.

Sobre isso assim se externou grande poeta oriental:

"Se eu não perdoasse a falta de meu irmão e quisesse vingar-me rigorosamente dele, onde estaria a superioridade? E, se eu me afastasse de meus irmãos pelos seus pecados, estaria sozinho e não teria a quem me associar.

Acido urico — Gota — Reumatismo
com LYTOPHAN
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

DESLIZE *Perfeito*



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.



de seus dentes
- o *PONTO NEGATIVO* de sua
personalidade
com o Creme Dental



Na sua bôca, acumulam-se fermentações ácidas que, a pouco e pouco, formam nos dentes um filme "amarelo"... uma pelicula que corroi, lentamente, a dentina e o esmalte... e que tanto prejudica a sua aparência. Remova êsse "ponto negativo" da sua personalidade... êsse "amarelo", que é o princípio de tôdas as cáries, com o antissético e refrescante Creme Dental Eucalol. Evite a ruina dos seus dentes. Após as refeições, pela manhã e à noite, use o Creme Dental Eucalol que, removendo o "amarelo" dos dentes, impede o aparecimento das cáries. Tenha um sorriso de saúde, usando o agradável e refrescante Creme Dental Eucalol.

PRODUTO DA PERFUMARIA **MYRTA** S.A. — RIO

Record 8302

O DIREITO DE CURA...

No tribunal, o advogado de defesa tomou a palavra:

— Pergunto a mim mesmo que argumentos jurídicos pôde o senhor juiz encontrar para trazer meu cliente perante o tribunal correcional.

O sr. Goletty, juiz de instrução em Paris, especialista em exercício ilegal da medicina, sorriu para o advogado Floriot e disse calmamente:

— Vamos ver.

— Está tudo visto, senhor juiz! Lucien Hallard, é sabido, não é médico nem farmacêutico. Ele preparou e fabricou três remédios que têm dado excelentes resultados. Quem indicava esses remédios? Três médicos autênticos os receitavam de acordo com todos os preceitos legais. Quem preparava os remédios? Farmacêuticos formados.

— Talvez, mas o acusado, que havia montado o consultório onde esses facultativos atendiam os doentes e que vivia da exploração desses remédios, não deixava de entregar-se ao exercício ilegal da medicina. Alem disso, culparei os três médicos que se puseram a serviço dele e que, indicando aos doentes apenas as farmácias em que se fabricavam os remédios do acusado, entravavam a liberdade de comércio.

O sr. Floriot levantou os braços para o céu.

— Valha-nos Deus! A besta mostra a ponta da orelha!... Os laboratórios são a origem dessas perseguições, como, aliás, acontece em todos os processos dessa espécie. Está bem, senhor juiz, mas eu contesto seu argumento. O que está em jogo aqui é o interesse do "trust" farmacêutico. V. Excia, entretanto, precisa compreender que os doentes querem ter o direito de se curar sem que os "tubarões" os deixem de tanga...

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. - Ed. Próprio - RUA ANNA NERY, 1044 - RIO

O Centenario de Balzac na Academia Brasileira de Letras

A ACADEMIA Brasileira de Letras realizou, sob a Presidencia do sr. Peregrino Júnior, mais uma sessão publica, comemorativa da passagem do centenario da morte de Balzac. Para um público numeroso, elegante e inteligente, como o que frequenta habitualmente o nobre salão azul do Petit Trianon, o sr. Peregrino Júnior fez uma conferencia sobre "a medicina e os medicos na Comedia Humana", estudando minuciosa e documentadamente os medicos e os doentes dos romances de Balzac, e situando-os no quadro geral da medicina no século XIX. Foi, em suma, um estudo da Historia da Medicina e das Idéias Cientificas da época de Balzac. Nas fotografias, vemos o conferencista, na Presidencia da sessão, entre os embaixadores da França e da Espanha e do ministro Anibal Freire, e um aspecto da assistencia e um grupo de academicos.





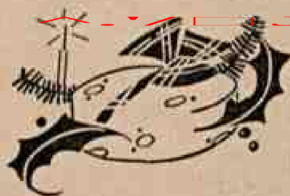


Mensagens de Hollywood



NÃO há — pelo menos não deve haver — quem não sinta satisfação de receber nesta época natalina cartões, cartas e telegramas de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Todo mundo sente prazer nisso, porque o ato encerra da parte de quem os envia prova de atenção, de amizade e consideração, que aviva nossa natural vaidade. Quando esses votos partem então de lindas pequenas, belas, jovens e famosas como as quatro que se vêem nestas páginas, a satisfação que sentimos é, naturalmente, muito maior. Foi essa a sensação que tivemos ao recebermos as fotografias que aí estão, onde se pode ler autografado: **To "Careta" Votos de Boas Festas from Peggy Dow**, a "dona boa" do canto à esquerda.

A glamorosa Ann Blyth, que se vê logo abaixo, também nos enviou idêntica mensagem.





Yvonne de Carlo, criatura deliciosa que não pode sair à rua porque faz parar o trânsito, igualmente mandou-nos os seus votos de Boas Festas, que quase nos fazem estourar de satisfação...

Finalmente Piper Laurie, brotinho pra lá de promissor, remeteu-nos esta magnífica fotografia, portadora dos seus desejos de cordialidade na grande data cristã.

Não são outros os nossos votos de Natal para as "estrelas", que do alto de sua maravilhosa constelação e da sua fama, nos distinguiram com a carinhosa lembrança. Remetemos-lhes por intermédio da





Universal Filmes, desejando que nos mandem em 1951 muitas películas com tão encantadoras artistas, para enlevo dos nossos olhos e deleite do nosso espírito.



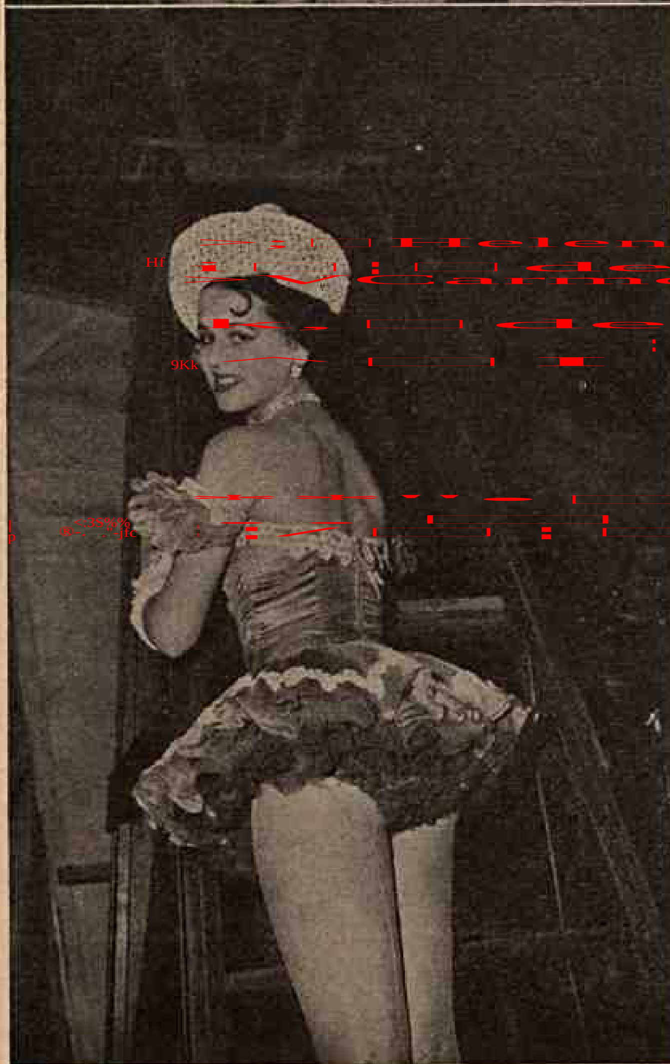
Variété

Foi em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira que se realizou, na tarde de domingo ultimo, a festa de arte intitulada "Variété" constando de numero de bailados pelas alunas da Professora Mari Nemer. A festa, que teve lugar no Teatro Municipal, foi patrocinada por distintas senhoras da nossa sociedade. Foram sorteados vários premios entre os presentes, donativos feitos por diversas joalherias desta capital. Fazem parte do corpo de baile os seguintes jovens:

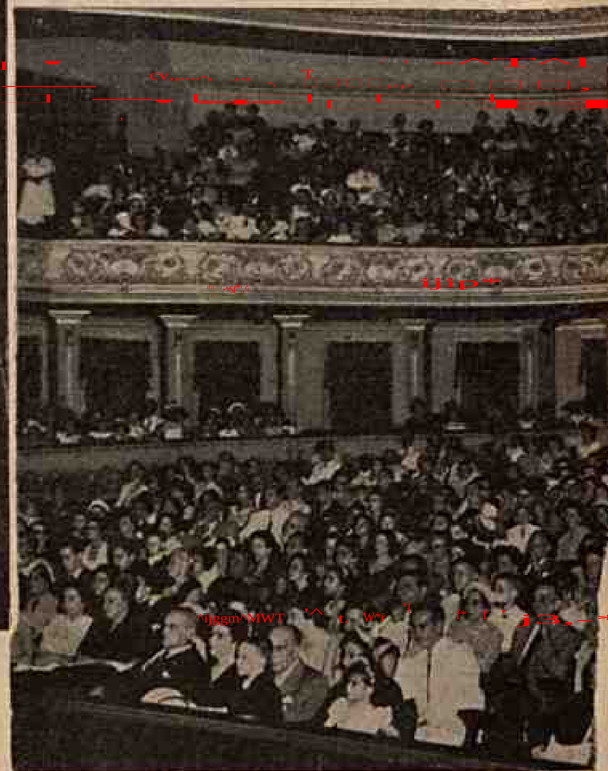
Ana Maria Ramalho Ortigão, Anna Maria Assis Fonseca, Ana Maria Silva Pereira, Angela Nader, Angela Marina Bastos, Ana Maria França Pinto, Aline Lang, Aurimar Rocha, Alberto Fernandes, Alberto Silbert, Beatriz e Ana Maria Galvão Flores, Clara Mello Franco de Andrade, Célia Lima Figueiredo, Cláudio Motta Morais, Edméia Elisabeth Augusto, Eliste Nunes Costa, Elisabeth Pezzi Torres, Flora Maria Franco, Flora Tolipan, Gloria Maria Jurema, Helena Oliveira Cruz, Irene Lima Câmara, Jeanne Rios, Juracy Caetano de Freitas, José Furtado, João Gonçalves, Luizinha Aranha, Lysia Caldas, Lúcia Helena Mutzenbacher, Lilian Costa Braga, Lúcia Maria Morais Rêgo, Maria Fernandes Salles Pinto, Maria Cecilia Coelho Neto de Freitas, Maria Lyrio Miranda, Maria Stella Coelho de Souza, Marília Souza Pinto, Martha Lima Cavalcanti, Maria do Carmo Moraes Rego, Maria Luiza Moreira Mesquita, Myrian Sisfeld Santos, Maria Lúcia Otoni Silva, Marina Teresa Areal, Marília Mutzenbacher, Maria Regina Torres Mello, Marina Lang, Maria Lúcia Souza Pinto, Margarida Souza Pereira, Maria de Lourdes Brandão, Maurício Ribeiro da Costa, Norma Lima Cavalcanti, Neida Saboia Albuquerque, Norma Mendes de Souza, Norma Elisen, Nelma Moufarrej, Olga Lima Câmara, Oscar S. de Souza, Rose Marie Claudia Almeida, Regina Lúcia Carvalho, Roberto Navarro, Sônia Regina, Lúcia Mattos, Silva Maria Miranda Pinto, Solange S. Paulo Garcia, Sônia Rosa Campos, Susana Nader, Sônia S. Paulo Garcia, Sônia Maria Cardoso de Oliveira, Teresita Perez e Torres, Wilma de Albuquerque, Vera Hime, Vanisia Jureana, Vania Monteiro da Silva e Zélia Maria Salmann.

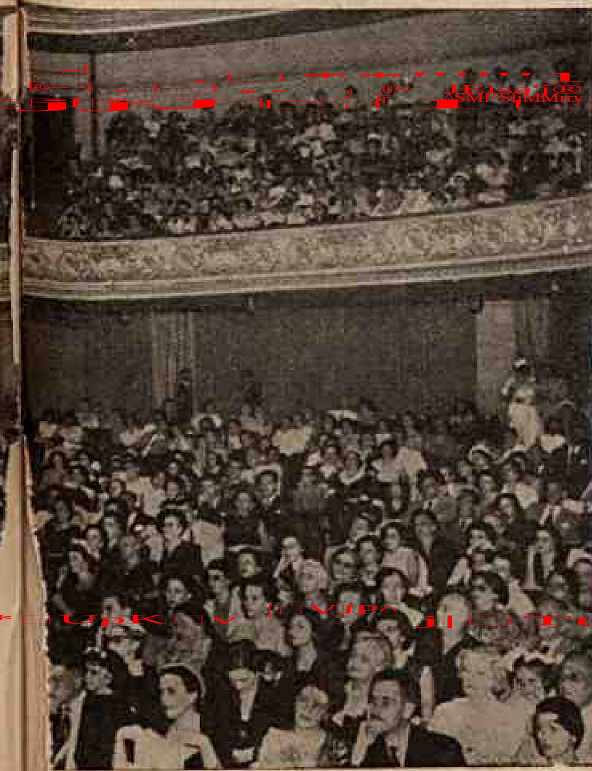
Algumas das moças que tomaram parte no espetáculo.

Alegre grupo aguarda o momento de entrar em cena.



Linda garota, subida na escada, aprecia o desenrolar do espetaculo.





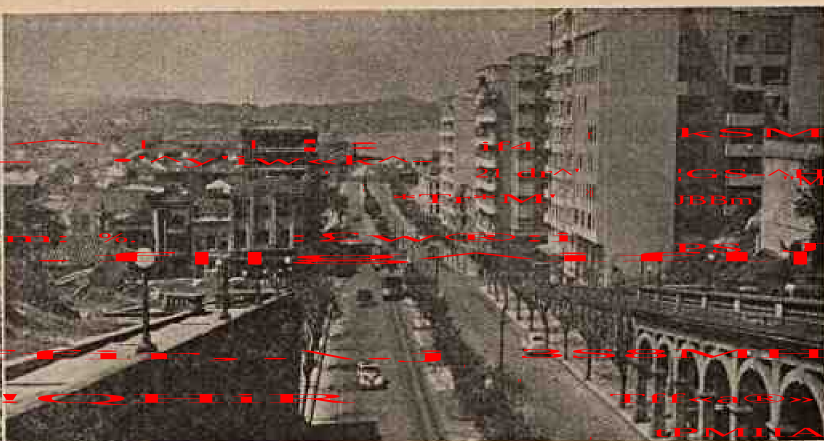
Aspecto da assistencia, no Teatro Municipal.



O "guarda" está ativo.



Monumento oferecido ao povo riograndense pela colonia uruguaia.



A av. Borges de Medeiros é grande arteria, larga e arejada, vendo-se o famoso viaduto.

O centauro em fonte de ninfa...

O AVIÃO sobrevoava Porto Alegre. Ao contemplar o casario branco banhado de sol que cobre o pitoresco promontorio, senti estranha e agradavel sensação. Era o anseio de rever a cidade que tão gratas recordações me deixara na alma; a surpresa que me aguardava. O centro da capital gaucha pareceu-me quase inteiramente novo. A av. Borges de Medeiros é grande arteria, larga e arejada, com altos e modernos predios e o seu famoso viaduto. As ruas adjacentes, onde tambem se vêem enormes arranha-céus, apresentam soberbo aspecto. Lá encontrei o mais vasto e mais belo parque que conheci em todo o país — o Farroupilha. Os bairros residenciais são muito interessantes, bem construidos e agradaveis à vista. Seus nomes lembram o Rio — Leblon, Ipanema e Petropolis... A cidade apresenta admiraveis monumentos, entre eles o *gaucho oriental*, oferta da colonia uruguaia. No local em que Bento Gonçalves empenhou-se com suas tropas num dos mais ardorosos *entreveros* pela posse da cidade, ergue-se a estatua equestre do heroi farroupilha. Mas a maior surpresa consistiu no segundo carnaval que gozei este ano. Ha em Porto Alegre, no sábado e no domingo seguintes aos festejos normais de Momo, o *enterro dos ossos*, que é prolongamento autentico do carnaval. Foram duas noites deliciosas nos amplos e elegantes salões da "Mil e uma noites..."

A capital do Rio Grande é tão acolhedora e gentil como qualquer outra cidade do Brasil. Aqueles que julgam encontrar lá gente arrogante — de bo-



No local de ardoroso combate ergue-se a estatua equestre do heroi farroupilha.



O lago do parque Farroupilha.



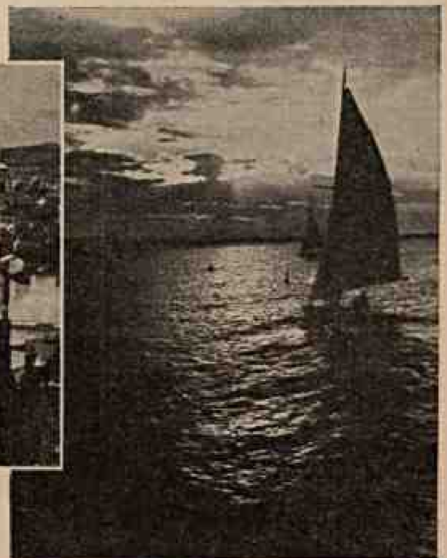
Vista parcial do parque Farroupilha.

tas, esporas com enormes rosetas retinindo no calçamento, rebenque na mão e chapelão cobrindo a cabeça altaneira — passeando nas ruas principais, engana-se. Seus habitantes são amaveis, cordiais, hospitaleiros. Recebem os filhos de qualquer quadrante do Brasil como irmãos, como hospedes benvindos que lhes alegram os olhos e os corações. Por isso já houve quem comparasse o Rio Grande do Sul com um centauro com fonte de ninfa...

Nos primordios da colonização brasileira, 1742, localizaram-se, onde se erguia a bela Porto Alegre, colonos açorianos, gente pobre, pertencente à plebe insular. Cultivavam pequenas propriedades. Dali muitos se aventuraram às planicies do interior em companhia dos desbravadores paulistas que iam na corrente da serra. No extremo sul fixaram-se lavradores e estancieiros, cabeças de casal, que possuiam escravos e gado para povoar e cultivar aquelas terras. Na defesa da tranquilidade e do bem estar da familia, os desbravadores empenharam-se em luta. Encontraram de um lado indios belicosos, ferozes; de outro, o espanhol imbuido do espirito de conquista. Tiveram que dominar os primeiros e repelir palmo a palmo do solo gaucho os segundos até atira-los à outra margem do Uruguai. Daí a convicção regionalista de que os primeiros estancieiros eram guerrilheiros e caudilhos bravos, com personalidade forjada nas grandes campanhas platinas. Os gauchos de hoje procuram continuar e honrar essa tradição. Ali, nos pagos fronteiriços, é que se encontra o riograndense com influencia ibérica, de botas e esporas, laço e *babadeira*, o campeiro batedor de tropas que doma *baguais* e detesta os *matungos*, que *topa* desafios ao violão e entoa canções heroicas ou melancolicas, com nuances de saudade pelos amores passados, enquanto a agua ferve na chaleira e o chimarrão corre de boca em boca...



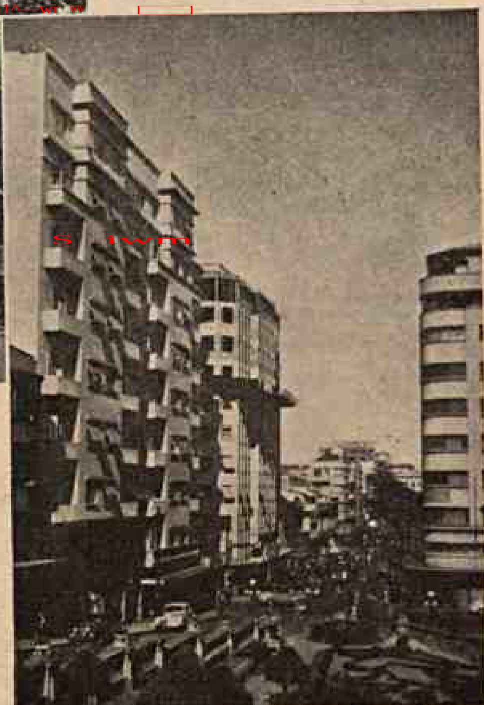
O centro da cidade, onde se veem enormes arranha-céus, apresenta soberbo aspecto.



Barcos cruzam o Guaiba num belo por-de-sol.



Os gauchos, após a campeada, acocoram-se para contar as bravatas do dia, enquanto a agua ferve para o chimarrão.



Rua Otavio Rocha das mais bem construidas e movimentadas.

Este Rio Grande é diferente pela paisagem, por usos e costumes tipicos, pelo modo de falar diferente do da zona norte do Estado. Mas todos os gauchos estão unidos pelo mesmo amor à terra, ao trabalho e são ciosos de sua origem e de suas tradições. Isso, entretanto, não é predicado exclusivo dos filhos dos Pampas. Em qualquer ponto do nosso território observa-se a mesma coisa, porque o brasileiro de qualquer angulo mostrou bravura e desprendimento na luta pela conservação do solo e não esconde seus sentimentos civicos.



O campeiro em luta para dominar o bagual!...

Em Porto Alegre consubstanciaram-se e se aprimoraram as qualidades da gente riograndense. A linda cidade, rica, próspera e farta, recebe o forasteiro, envolvendo-o em simpatia, gentileza, franqueza, generosidade e graça cavalheiresca. E', pois, a ninfa sedutora que se debruça sobre o estuario Guaiba, formado pelos rios Acuí, Taquarí, Caí, Gravataí e Sinos, que como longos dedos da mão ciumenta da campanha procuram segura-la e rete-la para o seu permanente idilio...

Orvacio Santamarina



Nos pagos fronteiriços encontram-se gauchos com influencia ibérica, de botas e esporas, laço e "bombacheira"...

Tannhauser

DESDE 1893

CAMISAS

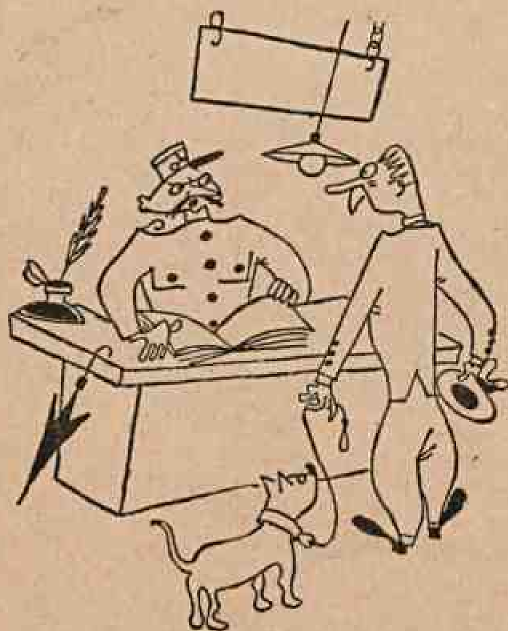
COM COLARINHO TRUBENISADO

CUÉCAS E PIJAMAS

COM CÓS ELÁSTICO E PRESSÕES

EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

Amendoim torradinho



— Como se chamo?
— Plutão...
— Deixe que ele mesmo responda!...

—— x ——

A PAZ DOMÉSTICA

Aarão interpretava muito praticamente o texto da paz doméstica. Quando algum marido se desavinha com a esposa e a expulsava de casa, ele apresentava-se ao homem e dizia:

— Meu filho, por que brigaste com tua mulher?

— Porque ela me tratava indignamente — respondia o homem.

— Serei o penhor — tornava Aarão — de que ela não voltará a fazer isso.

Depois procurava a mulher e dizia-lhe:

— Minha filha, por que brigaste com teu marido?

— Porque ele me insultava e me batia — respondia ela.

— Serei penhor — dizia — de que ele não te tornará a bater nem insultar.

Fazia isso todos os dias, até que os cônjuges se reconciliassem. Então, se no tempo devido, dava à luz um filho, a esposa dizia:

— Esta criança me foi dada só por merecimento de Aarão.

E o petiz recebia o nome de Aarão. Diz-se que houve mais de tres mil israelitas chamados Aarão.

—— x ——



Benedito era o freguês mais eloquente do botequim! Lá no morro, **nois não temo** nada, à gente é **analfabeta,** mas tudo que **nois semo, nois devemo** ao baixotinho! O **home** é um bicho, **seu** Joaquim! Como ganha a **grana** sem **fazê** nada lá em Itú!

Benedito sonhava com as promessas pre-eleitorais. Já se via diante do **guichet,** recebendo a sua quota na participação dos lucros das empresas. Prelibava uma aposentadoria na velhice, tocando viola na porta do barraco! Ah! Amelia! Isso, sim, é que era **home!**

NÃO SERÁ SURPRESA...

Suzanne Gabriello, filha do conhecido cançonetista, dizia a seu pai que o norte-americano William Vogat acabara de publicar um livro intitulado *A fome no mundo,* no qual predizia que a humanidade se extinguiria em breve não por desintegração mas sim por inanição.

— Não te inquietes — respondeu calmamente Gabriello — pelo que nos concerne, já estamos na dianteira...

—— x ——

ARBITRAGEM DIFICIL...

Santo Agostinho aconselhava que ninguem aceitasse a incumbência de árbitro em causa ou contenda de amigos seus; de inimigos ou estranhos, sim. Perguntaram-lhe por que pensava assim e ele respondeu:

— Porque, sendo forçoso sentenciar a favor de um deles contra o outro, se são amigos, perde-se um amigo, se são inimigos ou estranhos concilia-se um estranho ou inimigo.

—— x ——



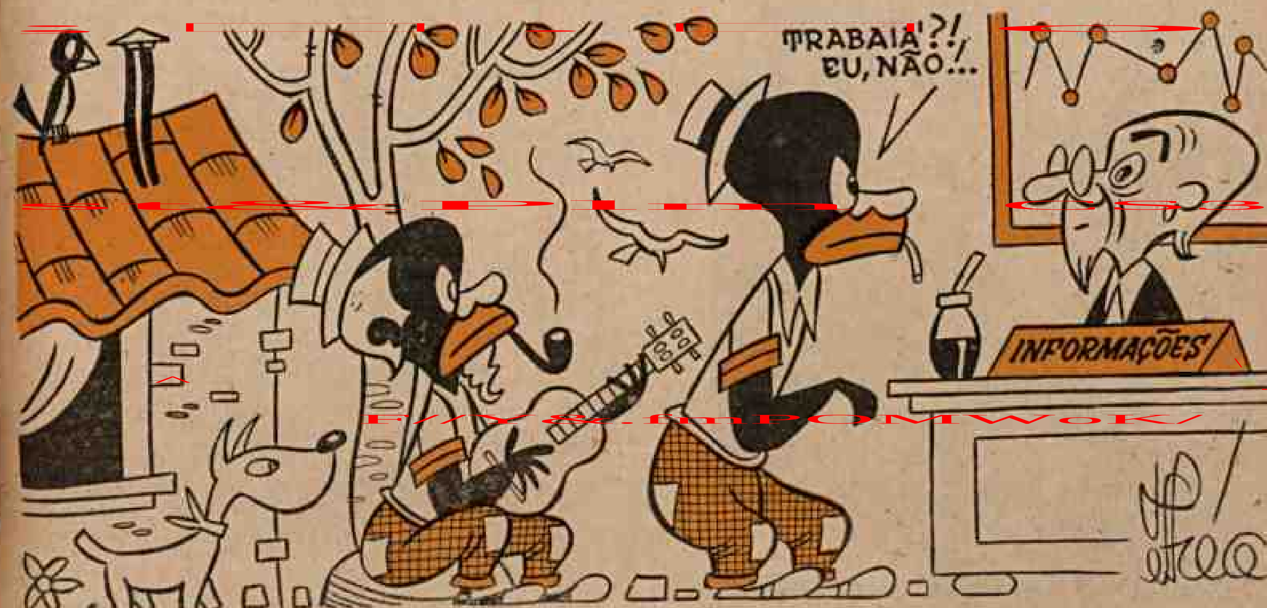
Vingança...

—— x ——

SAIBA...

... que foram os fenícios os descobridores da relação existente entre as marés e os movimentos da Lua.

—— x ——



Um dia Benedito foi saber como era aquela marmita, lá no Ministério do Trabalho. Quando o funcionário perguntou onde ele trabalhava, Benedito deu o estrilo!

— **Trabaiá?!** Eu, não! Se eu quizesse **trabaiá,** não **percisava** do governo! Com a **gaita** no bolso, eu queria era sossego!...

Eu vi logo que isso era tapeação...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

E' DE ESTARRECER!

Recife, 1º de Novembro de 1950

Meus caros patricios de "Careta".

Li, com tristeza que os amigos, ante a vitória de Vargas, pretendem ensarilhar armas, por não corresponderem os brasileiros à sua campanha de um Brasil mais digno e melhor.

Que será destes leitores provincianos, que aguardam às vezes trinta dias a fio, ávidos, impacientes pela voz da razão, pelo único orgão capaz de os orientar, instruir e advertir?

Meus caros patricios: que esta não leve três meses de fila para vir à publicidade! Seria tarde demais para o comentário que visa mais uma vez a estarrecer os leitores e "eleitores" de Vargas e do Brigadeiro (os do Cristiano já sabemos que estão de pleno acordo), e cujo assunto é este:

Ha muito tempo foi assinado o novo convenio comercial com a Inglaterra. Até agora ninguem conhece os seus termos. Por que? — *Porque tem dente de coelho*... Ouvi falar que a cláusula mais importante é a que destina um milhão de libras para compensação de automoveis baratos.

Até aí muito bem. Mas, enquanto isto acontece, todas as Agencias da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil são instruidas para não aceitarem pedidos de licença de importação para automoveis!

Agora, corre de boca em boca, que agentes dos negocistas daquela Carteira (só pode ser gente da copa e da cozinha) estão invadindo as cidades do Interior (Capitais dos Estados), leiloando os automoveis ingleses... Como sabem os amigos, os negocios por intermédio dos atravessadores ainda são os reais neste país desgovernado, neste ocaso funesto de um Governo desalmado! Taxa dos negocistas: 25%... Se quiserem automoveis ingleses...

A propósito de automoveis, que tem sido o câmbio, nestes últimos quatro anos, no Brasil? Que tem sido a compensação de automoveis por produtos que representam o sangue do brasileiro, como o oleo de mamona, ainda imprescindivel para a fabricação de gasolina para aviões? Esse produto, quando compensado, é vendido acerca de 100 dólares por tonelada. Quando exportado livremente, atinge a quase 190 dólares por tonelada. Foi uma operação dessa que custou a saída do Sr. Neto Campelo do Instituto do Açucar. Apesar de sua saída, o negócio foi feito!

Ha mais uma patifaria abonada pelos senhores honorabilissimos e honestissimos: Cada exportador brasileiro aqui no Norte (calcule-se no Sul!) recebe por dolar compensado, dos importadores de suntuosidades, Cr$ 10,00 e às vezes mais. O importador de sutuosidades ainda gratifica os intermediários ilustres, senhores proprietários de cargos de destaque (pagos pela Nação ou pelo Banco do Brasil) e de prestigio junto ao Curul!...

Em cada ato, uma ignominia! Para cada ignominia, dezenas de tarados! Que fim de festa! Que apagar de luzes!

Ms não pensem que o produto vendido por 100 seja um prejuizo para quem experta... O prejuizo é exclusivamente da Nação. Por fora, a Matriz do Judeu Brasileiro no Exterior credita-lhe a diferença, que poderá ser sacada no Câmbio Negro, a Cr$ 35,00 cada dolar. Por sua vez, o Imposto de Renda não atingirá nem os Cr$ 10,00 pagos pelo importador, nem o crédito extra de 90 dólares por tonelada... porque nada disso consta da *E-scri-ta*.

Brasileiro Apolitico

NOTA: — Quando esta carta for publicada (se o for), os automoveis na certa aumentarão de preço, pois os agentes procurarão justificar suas tabelas com um exemplar de "Careta".

B. A.

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO TARRÉ
o Tonico capilar por excelencia

RETRATO DO BRASIL...

Rio, 21-11-1950

Sr. Redator,

A Justiça no Brasil está ficando igual ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro. E' o que se depreende desta noticia forense publicada pelos jornais cariocas de domingo 19 de Novembro findo:

Perante o Juizo da 3ª Vara da Fazenda Pública, os procuradores da Prefeitura do Distrito Federal propuseram, por seu advogado dr. Joaquim Cerqueira Montebelo, uma ação ordinária, em que são autores Lourival Fontes e outros, para o fim de corrigir seus vencimentos especiais, a partir de 1º de janeiro de 1941, com fundamento no decreto-lei nº 2.932, de dezembro de 1940.

Contestado o feito pela ré, por intermédio do 10º procurador

O travesseiro é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a

ALMOFADA



de molas ventilada

a última palavra em confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

interino, e proferido despacho saneador, a audiência veio a ser realizada no dia 17 do corrente, após a qual o Juiz Alcino Pinto Falcão proferiu sentença julgando procedente a ação, nos têrmos da inicial, condenando a Prefeitura a pagar aos seus procuradores os novos vencimentos mensais de Cr$ 33.502,80, bem como as diferenças de vencimentos a partir de 1-1-1941, na forma detalhada na inicial.

Aliás, em mandado de segurança impetrado ainda pelo mesmo advogado, já haviam sido concedidos aqueles vencimentos ao 6º procurador, dr. Miguel Teixeira de Oliveira.

Se for confirmada a sentença, diz o "Diário de Notícias", os procuradores da Prefeitura passarão a perceber mais do que os ministros do Supremo Tribunal Federal. Ganharão mais do que os ministros de Estado, do que os senadores da República e estarão entre o número, não muito elevado, de brasileiros com mais de três dezenas de milhares de cruzeiros por mês.

E continúa o jornal: — Converter em ordenados a receita tributária é mau exemplo e tudo deve ser feito para que essa prática se não propague ainda mais. E' preciso deter a corrida aos cofres públicos no Brasil. Há muita coisa ainda a fazer num país que sofre de tantas deficiências — estradas a abrir, escolas e hospitais a construir, produção a fomentar. Como realizar tudo isso empregando a maior parte do dinheiro arrecadado em ordenados, em aumentos, em reestruturações onerosas?

Como irá acabar tudo isto?

Leitor assíduo

N. da R. — Convém notar que se trata tambem do sr. Lourival Fontes, um dos corifeus da Ditadura, o qual dela continúa a tirar partido, agora graças ao euforismo de um decretinho-lei de 1940...

ANORMAIS NO PODER

Rio, 16-11-1950

Sr. Redator,

E' notorio que no Brasil não se cuida da saúde ou da situação física e mental dos candidatos aos cargos publicos. Não se prevê, com oportunidade, se estão em condições físicas de arcar com as responsabilidades e penas dos cargos que procuram alcançar, quer por eleição quer por nomeação.

Já elegemos pára a presidencia e vice-presidencia da República dois estadistas em evidente decrepitude, embora um deles de grandes meritos e largos serviços ao país. O resultado foi a morte próxima de ambos ou dois funerais de chefe de Estado... São acontecimentos que causam grandes perturbações na vida nacional e põem em evidente perigo os altos interesses que aís citados candidatos são confiados.

Resulta, pois, que nos cargos publicos, no Brasil, temos visto muita gente em situação física anormal, a qual o leitor pode procurar num facil jogo de investigação. Apreciando a fundo certos atos, temos que chegar à conclusão de que se originam, certamente, da *Lues* que devasta o país, conforme se vê do seguinte comentário do "Correio da Manhã":

A *Revista Médica Municipal* traz, no seu último número, um artigo que devia ser lido pelos nossos homens de govêrno. E' a respeito do tratamento da sífilis pela penicilina. Digamos, entretanto, que isso serve de motivo para, ainda uma vez, mostrar que o problema mais importante para o Brasil não é no ponto de vista sanitário, como geralmente se pensa, o flagelo social da tuberculose, mas o da sífilis. Basta lembrar que, segundo a esta-

(Continua na pág. 34)



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes, só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A máxima prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

A CLAREIRA DOS ESQUELETOS

—

"Captain George" narra, numa revista americana, o seguinte: "Na imensa floresta que cobre parte do Brasil equatorial, conhecido explorador caminhava lentamente, com um pau ferrado na mão, seguido por um carregador mestiço de índio. Enviado por companhia inglesa, estudava as árvores de resina preciosa, principalmente a seringueira, que pretendia explorar em grande escala. Já alto, o sol com seus raios tórridos castigava os montes de folhas de onde, como flores animadas, voavam os pássaros de plumagem magnífica; insetos sem número, invisíveis e atarefados, enchiam o ar com seus zumbidos. Súbito, como se desembocasse em uma clareira formada por troncos de árvores abatidas pela última tempestade, o explorador soltou um grito de horror. Estava ante uma dessas cenas macabras, como gostavam de representar os artistas da Idade Média. Dir-se-ia um acampamento de esqueletos... Ali, um homem sentado sobre os calcanhares, parecendo querer fazer fogo... Mais adiante, três outros, estendidos de costas, como se estivessem em fila militar... Mais além, um cão deitado a fio comprido com o focinho entre as patas... Tudo isso coberto pela vegetação tropical que, em alguns dias, invade tudo... Imobilizado diante desse espetáculo sinistro, com o coração opresso por terrível angústia, procurou em vão compreender o que podia ter acontecido. Não havia indícios de luta ou de ataque de feras; não havia a menor desordem naqueles ossos lustrosos, sob a chuva, de um branco tão brilhante que era de se jurar que, livres de suas carnes, tinham sido lavados para alguma experiência anatômica por um preparador extraordinariamente zeloso. Suor frio correu por sua testa. Sentia planar em torno dele a ameaça do perigo, tanto mais terrível quanto mais incompreensível.

Que terrível inimigo esconderia aquela floresta em seus recantos insondáveis?

No entanto, a etapa tinha sido longa e rude. Era quase noite. Fazia-se necessário, a despeito do horror desse local, acampar.

A noite caía esplendida, banhada de luar e palpitante de estrelas. O mestiço, a uma ordem do amo, prendera as duas rêdes aos mais altos ramos de uma grande árvore, para as colocar ao abrigo das feras. Mas não conseguiram dormir. O terror do perigo enigmático daquela mata mantinha-os de olhos abertos e insensíveis à poesia da noite maravilhosa.

O mestiço soltou subitamente um grito que sobressaltou o explorador.

— Que ha, Itaiú?

— Senhor — murmurou o outro com voz aterrorizada — as formigas as formigas...

Notou então no solo rastro movente que avançava em direção à árvore em que estavam... Pareciam vir das profundezas da floresta, apressadas, ansiando por novas presas. Vinham em colunas cerradas, espalhando-se em todas as direção e invadindo tudo numa onda negra e compacta.



O explorador aí compreendeu tudo. As formigas haviam atacado o acampamento da clareira, as hediondas formigas da selva, cujas mandíbulas insaciáveis devoravam tudo.

— Itaiú — perguntou ele com voz quase estrangulada — que fazem vocês aqui, para deter essa onda?...

— Incendeia-se a mata!

Era impossível! Queimar a mata fechada era arriscar-se a ser queimado com ela, expôr-se igualmente a morrer asfixiado, o que não era melhor. Nesse momento o explorador soltou um grito, sentindo-se picado na mão. Sacudiu-a, livrando-se dessa assaltante. Cem, mil outras substituiram-na. Ele perdeu



— Você nunca sofreu acidente ferroviário?

— Sim; uma vez, ao atravessar um tunel; beijei a velha em lugar da filha!!

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROCT. H. GAFFRÉE GUINLE.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.°

Sala 1006

EDIFÍCIO MARTINELLI

diariamente das 14 ás 18

Fones 28-4531 - 52-0251

a cabeça. Como louco, pôs-se a subir pela árvore. As formigas seguiram-no. Atacaram-lhe todo o corpo... o pescoço... as pernas... os braços... os olhos...

Sufocado, cego, desfalecendo de sofrimento, não podendo suportar por mais tempo a angustia de ser devorado vivo, largou o galho ao qual se agarrara e caiu junto ao tronco tão pesadamente que perdeu os sentidos. As formigas começaram seu festim...

Ao fim de algumas horas restavam ali apenas mais dois esqueletos, cujos ossos brilhavam ao sol nascente como os outros da tetrica clareira...

APÓS UMA INDIGESTÃO

— a mucosa estomacal fica irritada e hipersensível, exigindo o uso de um alcalinizante como a Magnésia Bisurada, para protegê-la e prevenir a hiperacidez. Magnésia Bisurada — em pó e em comprimidos.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

A VIDA SENTIMENTAL EM HOLLYWOOD

Diz conhecido cronista americano que as notícias sobre a vida sentimental em Hollywood devem ser interpretadas do seguinte modo:

"Quando se ler que algum homem e alguma mulher jantam juntos, significa que têm relações intimas; quando se ler que estão noivos, pode-se apostar que vivem em comum e quando se ler, finalmente, que se vão casar, não se duvide, o divorcio está iminente".

—::—

A VIRTUDE

A virtude não consiste apenas em abster-se do pecado, mas em não desejá-lo.

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO, ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99

SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 9º

Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



OLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

tística publicada nos Estados Unidos, o nosso país figura em 1º lugar entre 43 países em que foi feito um inquérito para saber-se qual o maior índice de morbilidade pela sífilis. Mas não é só, infelizmente: o Brasil, nessa prova, ganhou dos demais concorrentes tão folgadamente que o segundo colocado não teve nem a metade do índice acusado pelo vencedor...

Calcule-se que prejuizo isso nos traz.

Com efeito, as estatísticas ainda estabelecem que aquêle mal diminui 20%, da existência dos seus portadores; no Manicômio Judiciário, a incidência sobe a mais de 22%; e atinge 67% nos internados na Casa de Detenção. Numa palavra: dois terços dos nossos criminosos são provadamente sifilíticos.

E se tudo isso não chega, conviria relembrar que o mesmo mal mata 22% das criancinhas brasileiras, sendo uma das duas grandes causas das diferentes modalidades de loucura. Eis porque achamos que todos os nossos homens de govêrno precisavam saber que há um tratamento moderno que cura tôda essa gente em uma, duas ou três semanas, fazendo-se assim a profilaxia efetiva e prática do flagelo.

Ainda ha pouco ia aqui repetir-se a mesma aventura do passado, de dois cavalheiros de estado físico e idade incompatíveis com as asperezas e trabalhos dos cargos de presidente e vice-presidente da República. Felizmente, ao menos por esse prisma, foram conjurados os abalos de mudança intempestiva de governantes.

Um leitor

N. da R. — Dia a dia, melhor se configuram as duras verdades ditas por Paulo Prado em seu livro *Retrato do Brasil*. E isso infelizmente para nós!

E' CONVERSA PRA BOI DORMIR!...

(I)

Muito se escreve a respeito do êxodo rural, da partida dolorosa e sentida do homem do campo, que deixa sua gleba, seu rincão, onde nasceu e viveu feliz no meio da fartura, para dar com os costados nas favelas do Rio de Janeiro, para introduzir-se no borborinho, na "lufa-lufa" das grandes cidades, num ambiente contrário à sua posição de lavrador, de membro de pequenas comunidades, de morador em lugares saudaveis e pitorescos que existem no interior deste nosso Brasil.

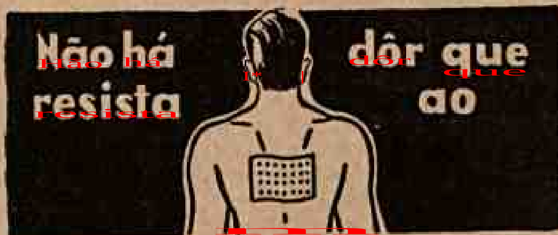
Mas poucos articulistas relatam o que de fato existe sobre isto. Ilustres jornalistas e grandes jornais até complicam o assunto, fazendo injustiças e desviando a atenção e o esforço gerais nesse sentido. Os que dizem, por exemplo, que o homem foge do campo, revoltado por ver sua produção adquirida por ninharia e bagatela, enganam-se redondamente.

Ha uns dez anos quase ninguém saía da lavoura e os preços das mercadorias abaixo mencionadas era o seguinte, nas safras e entre-safras:

Milho — 60 quilos	Cr$	8,00 a 16,00
Feijão — 60 quilos	Cr$	15,00 a 25,00
Batatas — Arroba	Cr$	3,00 a 6,00
Ovos — Dúzia	Cr$	0,80 a 1,50
Frangos — (1)	Cr$	1,20 a 2,00
Sevados — Arroba	Cr$	15,00 a 22,00
Inhame — "	Cr$	1,50 a 2,00

Hoje o negociante paga ao produtor:

Milho — 60 quilos	Cr$	60,00 a 120,00
Feijão — 60 quilos	Cr$	100,00 a 250,00
Batatas — Arroba	Cr$	35,00 a 55,00
Ovos — Dúzia	Cr$	8,00 a 12,00
Frangos — (1)	Cr$	10,00 a 16,00
Cevados — Arroba	Cr$	170,00 a 200,00
Inhame — "	Cr$	12,00 a 15,00



EMPLASTRO PHENIX

Isso, então, meus senhores, é tomar a produção? E' sugar o lavrador? O homem do campo nunca viu tanto dinheiro por sua mercadoria como hoje. Outros atribuem a culpa do êxodo rural aos meios de transportes. Outro equívoco. Ha tempos, só tinhamos a estrada de ferro, o carro de bois e tropas de burros, e não faltava a produção em massa.

Agora, com bôas estradas de rodagens, os caminhões gigantes cortam essas fazendas pra lá e pra cá, passando, por bem dizer, no terreiro dos agricultores. Portanto, está evidente que por aí tambem não é que se justifica o abandono da lavoura. Então qual é o motivo? O motivo é este:

Os agricultores do Brasil eram e são os colonos e sitiantes, que cuidam da policultura. Mas os desenfreados empréstimos à falsa pecuária, coisa sabida e notória, fez e está fazendo desaparecer esta classe de homens rurais. A culpa é do govêrno passado, porque o fazendeiro não podia e nem pode aumentar o seu rebanho, ampliar suas pastagens, sem prejudicar os colonos, sem pô-los fóra de suas terras, ou dentro de pequenos cercados que não servem nem para comportar uma horta a não ser que se pudesse fazer pastagens em prateleiras...

José F. Leão

Trajano de Morais RJ, Nov. 1950

N. da R. — Nos próximos números de *Careta*, continuará o nosso amigo sr. J. F. Leão com seus pequenos oportunos comentarios a respeito do êxodo do trabalhador rural e do abastecimento alimentar das populações urbanas, momentoso assunto que está exigindo dos responsáveis pela coisa pública solução imediata e satisfatória.

—::—

O BIG-BEN

O famoso Big-Ben, montado na torre de Westminster, no edifício do Parlamento, em Londres, pesa a bagatela de treze e meia toneladas.

Esse relógio, cujas badaladas são diariamente ouvidas no mundo inteiro através do rádio, foi inaugurado em 1856.

Curiosidades sobre o cérebro

Por estranho que pareça, quanto maior for a preocupação ou intenso o trabalho cerebral, tanto maior será a quantidade de fósforo consumido; no entanto, com o cérebro e nervos consumindo mais, também o organismo elimina ainda mais fósforo por outras vias. E' comum dizer-se: fulano anda com a memória fraca; está perdendo fosfato! Portanto, quanto mais esgotado e neurótico se encontre o indivíduo, tanto mais fósforo êle estará consumindo e daí a necessidade de um medicamento capaz de equilibrar e normalizar o metabolismo do fósforo e o funcionamento do cérebro e nervos, evitando o esgotamento, neurastenias, perda de memória, insônia, etc. For-T-Fosfatos contém Vitamina B1 em dose terapêutica e é esta Vitamina específica e necessária, para que o sistema nervoso tenha seu funcionamento normal. For-T-Fosfatos contém aminas neurocerebrais que regularizam o metabolismo protéico do sistema nervoso e do cérebro, equilibrando suas funções. For-T-Fosfatos contém ainda inosito fosfato de cálcio e magnésio, substância orgânica que tem 22% de fósforo assimilável, 12% de cálcio e 1,5% de magnésio e que estimula o metabolismo celular, fornecendo ao organismo todos êsses elementos, para que se processe o funcionamento normal do sistema nervoso. Por isso, For-T-Fosfatos é o medicamento indicado para o esgotamento cerebral e nervoso. Produto do Instituto Farmacobiológico — Rua do Estrêla, 57 — Rio.



Alwynn, o rei da moda

Alwynn Gamble é atualmente o grande nome da costura parisiense. Esse rapaz de 24 anos, absolutamente desconhecido até ha pouco, é agora o "enfant terrible" da alta costura. Seu atelier, no faubourg Saint-Honoré, recebe todos os dias celebridades. Maria Montez experimenta um vestido de baile, enquanto Flirt (o nome é sugestivo) Rugibo, a lindíssima primeira mulher de Porfirio Rubirosa, escolhe uma "toilette". Alwynn tem um manequim que foi feito sobre o corpo de Dorothy Lamour, um braço que é cópia do de Joan Bennet. Ele faz vestidos para uma e luvas para a outra e manda-os para Hollywood. A formula de trabalho de Alwynn é: "A anarquia criadora". Ele trabalha andando pelo meio do atelier, ajoelhando-se no chão para cortar e desenhar. Alwynn passou a infancia felicissimo, pegando fogo em coisas e organizando guerras de aranhas. Na adolescencia tentaram torná-lo empregado de banco, mas ele não conseguia fazer uma soma certa. Do liceu Pasteur acabou sendo expulso, pois fugia das aulas para ir ao cinema.

Acabou matriculando-se num curso de desenho. Trabalhou depois três dias com Jacques Fath, como modelista, mas foi despedido e disseram-lhe que a sua vocação não era, positivamente, vestir mulheres. Ele começou a trabalhar por conta propria, com vestidos baratinhos e provas na casa das freguesas.

Alwynn tem apenas quatro pequenas empregadas como modêlo, enquanto Fath e Dior têm dezoito cada um. Assim mesmo ele vende seus vestidos tão bem quanto os outros dois e mesmo tão bem quanto Marcel Rochas.

Este ano ele fez a sua primeira apresentação de modelos, 52 ao todo. A joia da coleção, um tailleur chamado "Une femme dans la lune", foi copiado e vendido mais de oitenta vezes em uma semana.

— x —

A rainha e os modelos

Quando Chistian Dior levou os "modelos" de sua famosa casa de modas para exibirem sua coleção diante da Rainha da Inglaterra, ele fez primeiro com que eles se comprometessem a guardar silencio e a não dizer o que iam fazer absolutamente a ninguem. Esta exibição foi feita para a rainha, a princesa Margareth, a princesa Olga e a duquesa de Kent. Dos noventa modelos apresentados, Margaret escolheu oito. Alguns eram de fazenda inglesa e isto era explicado no momento em que ele aperecia. A rainha e as princesas, contra todos os protocolos, aplaudiram calorosamente, tendo a efusiva Margaret conversado longamente com uma das francesinhas, Marie-Therese. Na hora da reverência um dos "modelos" não conseguiu se desempenhar a contento, porque a saia era apertada demais. De qualquer modo o desfile foi um enorme sucesso.



— x —

Mostrando as pernas



Embora os vestidos compridos, para a noite, não tenham perdido o seu prestigio, a verdade é que se começa a ver muitos vestidos curtos na frente, ou pelo menos mostrando o tornozelo. E com a volta do tornozelo, deu-se a volta da moda de pulseiras na perna. Um modêlo de Molyneux, com decote amplo, em veludo vermelho, é usado com sapatos pretos e uma larguissima pulseira de perolas com pingentes no tornozelo.

— x —

Reformador

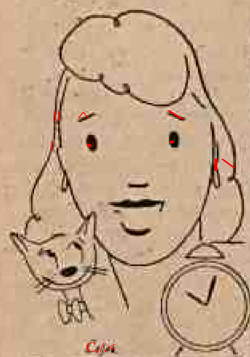
James Stewart queria ser juiz. E avisava a todo mundo que um dos pontos que pretendia atacar assim que chegasse a sê-lo era o das multas para chauffeurs que estivessem dirigindo embriagados. Considerava uma vergonha as multas serem tão pequenas, para uns sujeitos inconscientes, que punham quantidades de vida em perigo etc. etc. Logo depois era ele mesmo preso por dirigir embriagado, tendo pago apenas a multa usual de cem dolares.





entre nós...

Joan Blondell e os bichos



Joan Blondell adora bichos. Usa um truque para não deixar que o gatinho ou cachorrinho novo, separado da mãe e dos irmãos, se sinta isolado demais. Quando ganha um bichinho assim novo, arruma dentro da caixa onde ele vai dormir, embrulhado em uma porção de panos velhos, um despertador. O barulho abafado do relógio faz com que o bicho tenha a impressão de uma presença amiga e não se sinta abandonado.

—x—

A familia Hardy

A familia Hardy era tão querida pelos americanos que os artistas que viviam o papai Hardy (Lewis Stone) e a mamãe Hardy (Fay Holden) tinham que vivê-los tambem aqui fora.

Certa vez Fay Holden foi a uma festa cívica em que havia mais de mil pessoas. Um senhor ofereceu-lhe cigarro e ela já ia estendendo a mão para o maço quando reparou nos olhares reprovadores dos circunstantes. Disse então, com um ar muito digno: "Não, muito obrigada. O senhor quer que digam por aí que a mãe de Andy Hardy é uma mulher perdida?"

—x—

Esticando o tempo

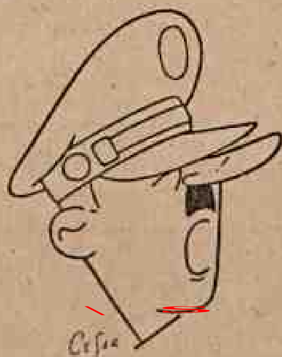
Para quem é funcionário público, para quem trabalha com horário, a coisa está resolvida por si mesma. O relógio é que resolve quando é hora de parar. Para a dona de casa o horário é de vinte e quatro horas por dia, sete dias na semana. E' ela que tem que aprender a esticar o tempo, ou não chegará nunca a ter as tarefas terminadas. Aqui vão algumas sugestões: comece pelo serviço que considera mais desagradavel. Não suba a escada cada vez que se lembrar de uma coisa que está lá em cima; deixe para fazê-lo quando se tiver lembrado de quatro ou cinco. Use o máximo de aparelhos elétricos e instrumentos que fôr possivel. Trabalhe perto da janela, de onde poderá olhar para fora quando precisar de distração, sem perder tempo. Faça as crianças ajudarem em tudo o que fôr possivel.

Cinderela

—x—

Hitler sou eu!

Ha pouco tempo apareceu num jornal alemão a noticia de que G. W. Pabst ia rodar um filme sobre a vida de Hitler, mas que estava encontrando dificuldade em descobrir atores para os papeis de Hitler e Goebbels. Os estudios de Pabst começaram a receber centenas de cartas de cavalheiros que juravam que nem os proprios irmãos poderiam dizer se ele era ele ou era Hitler. O mesmo aconteceu com os sósias de Goebbels, que inclusive garantiam ter até voz igual à do chefe nazista. Uma senhora, médica, escreveu: "Meu marido é neurótico e sofre da mesma mania de Hitler. Não poderiam achar quem o encarnasse de modo mais perfeito".



Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

É IMPOSSÍVEL que o leitor não entenda de trânsito... Tem-se a impressão de que todos, nesta cidade, são especialistas na matéria, porque de todos os lados surgem opiniões, sugestões e regras... Mas, se acaso o leitor não se sentiu ainda atraído a êsse campo das especulações humanas, ou não se considera aparelhado para discutir o assunto e oferecer soluções definitivas para o trânsito da nossa Capital, esta coluna não o deixará desamparado... E é pela voz de um apaixonado dos problemas do Trânsito, o Sr. Moacir Torre Dias Ribeiro, que voltamos a focalizar a matéria. Eis a sua palavra, através de uma carta que nos endereçou:

"Somente hoje, graças à gentileza de uma pessoa de minha família, tive a oportunidade de ler "Congestionamento de "Planos" para Descongestionar o Trânsito...", escrito por V.S."

"Devo, inicialmente, solicitar à V.S., a retificação do meu nome, para Tôrre (no singular) onde se lê Tavares."

"Sou, realmente, um apaixonado pelo problema do tráfego."

"No entanto, o dissabor por que passei na conferência do Automóvel Clube do Brasil não foi tão grande quanto imagina V.S. Foi, apenas, um incentivo para que prossiga reafirmando não ser insolúvel o problema do tráfego carioca."

"Não fiquei contrariado por ter V.S. omitido o meu nome do noticiário da conferência, já que eu não quero "cartaz", pois não sou porta de cinema. O que verdadeiramente desejo é colaborar na solução do pro-

RANCORES À MARGEM DOS PROBLEMAS DO TRÂNSITO...

blema que tanto aflige a população de uma cidade possuidora de número insignificante de veículos."

"Tenho, de fato, um plano para o tráfego carioca, estando disposto a expô-lo, desde que ME GARANTAM A PALAVRA."

"A minha falta de tempo era de escrever, especialmente para V.S., o que já estava impresso. Assim, foi para mim, muito mais fácil, recortar o jornal, enviando-o a V.S."

"Engana-se V.S., quando me considera esgotado por ter escrito o que o "Diário de Notícias" publicou. O que foi publicado é apenas um resumo das minhas idéias, resumo êsse que deixou de ser publicado no "O Globo" por falta de espaço. Além disso, as minhas fôrças intelectuais não se esgotam fàcilmente."

"Se tempo não faltou ao Diretor do Trânsito para falar com V.S., para mim ele falta, visto trabalhar eu fora do centro, além de marcar cartão de ponto, no horário de 8,30 às 18,00 horas."

"Acha o Diretor do Trânsito que foi benevolente ao conceder-me cinco minutos. Acontece porém, que o meu comparecimento à conferência (em hora de meu trabalho) deve-se ao fato de os jornais terem anunciado que HAVERIA DEBATES. Sendo que, antes de me dirigir ao salão de conferência do Automóvel Clube do Brasil, procurei saber se seriam permitidos os apartes, durante a exposição do diretor, tendo um dos membros da Comissão de Trânsito, do A.C.B., respondido-me afirmativamente."

"Diz o diretor que eu confundo os problemas da Engenharia do Trânsito, com os da disciplina dêsse mesmo trânsito."

"Equivoca-se no entanto o referido senhor. Até hoje, através de vários órgãos da imprensa carioca, jamais falei em engenharia do Trânsito, e sim, tão sòmente, na ORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS, para a solução dos problemas do tráfego. A não ser que a construção de linhas de bondes (vias permanentes) e recuo de meios-fios se constituam em obras de urbanismo..."

"O meu plano nada tem que ver com urbanismo. O que venho afirmando é: SEM A ORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS NÃO HAVERÁ TRÁFEGO ORGANIZADO."

"O fato de o atual diretor ser incansável não é vantagem, pois o seu antecessor também o era, e também nada conseguiu em benefício do tráfego carioca, a não ser prejudicar a circulação dos bondes e ônibus em benefício dos autos particulares, sendo que o atual vai no mesmo caminho do antigo diretor."

"Há um logradouro no Rio de Janeiro que tem sido o "Waterloo" dos diretores do Trânsito: — Ponte dos Marinheiros."

"Para êsse logradouro, como para todos os outros da cidade, há solução. Solução essa que, como as outras, não depende da diretoria dos Serviços do Trânsito. A diretoria do Trânsito, metendo-se a resolver o problema, sòmente consegue piorar a situação."

"As faixas pintadas no asfalto da cidade já desapareceram, muito antes do "grande plano" ser posto em prática."

"Quanto à tranqüilidade prometida à população carioca, continua em promessa. Os jornais de hoje (16-10-50) noticiam três desastres com ônibus, pertencentes a uma só emprêsa:

1) — Linha 102, na av. Pres. Vargas (ponte dos Marinheiros);

2) — Linha 108, na rua Barão de Mesquita; e

3) — Linha 114, junto à estação D. Pedro II."

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO





Brilhantina
COLGATE

"Quanto à energia do diretor, tivemos, unicamente, o esvaziamento dos pneus dos autos estacionados nas proximidades do Estádio Municipal, num dia de jôgo. Na av. Rio Branco, onde o estacionamento é proibido, o desrespeito às determinações do Serviço do Trânsito é diário, e nunca houve esvaziamento de pneus."

"Se o diretor do Trânsito confia no "plano" que não é dele, confio eu no que é meu."

"Ao tomar posse do cargo, o diretor dos Serviços do Trânsito confessou, lealmente, nada entender de tráfego. E, tal qual um náufrago que se agarra à primeira "tábua de salvação", agarrou-se o diretor ao primeiro "plano" que lhe apresentaram. Plano que lhe foi apresentado no dia anterior à posse."

"E eis que, passados 45 dias, era apresentado numa conferência o plano solucionador (?) do problema."

"Quanto ao fato de o diretor saber o que quer, por que quer etc., também eu sei por que quero."

"Devo também adiantar que:

1) — Não sou nem pretendo ser motorista;

2) — Sem possuí-la, sòmente sei dirigir bicicleta;

3) — Sou sócio — unicamente — do I.A.P.C., e de uma emprêsa de Seguros de Vida (seguro por grupo). Para ambas, contribuo compulsòriamente, não tendo, pois, nenhum interêsse próximo ou remoto em nenhuma emprêsa de transportes coletivos; e

4) — MORO em Catumbi, e trabalho em SÃO JANUÁRIO, vindo ao centro da cidade, nos dias úteis, sòmente à noite."

"Em agôsto passado, esteve no Rio Mr. Bingham, presidente do Conselho dos Transportes, de Nova Iorque, considerado a maior autoridade em tráfego."

"Esse senhor, assediado pelos repórteres cariocas, manifestou-se sobre o problema do tráfego carioca, declarando, entre outras coisas, as seguintes:"

"O Rio de Janeiro, como toda e qualquer cidade, PODE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS DO TRÁFEGO:"

"Devem ser construídos SUPER-VEÍCULOS, com a mobilidade dos ônibus e a capacidade dos bondes; e

"Em Nova Iorque, estão sendo construídos veículos para 130 passageiros."

"Mal sabe esse senhor, vindo de tão longe, que trânsito dos bondes e ônibus do Rio é prejudicado para permitir que os autos particulares corram (ou voem), a 70 e mais quilometros à hora."

"Vejamos algumas das medidas postas em prática pelo novo diretor em prejuízo do tráfego dos bondes e ônibus, e até mesmo dos autos particulares:

1.ª) — A portaria que impede trafeguem os bondes na contra-mão, na praça da República, à porta da igreja de São Jorge;

2.ª) — A que proíbe cheguem os bondes da linha 27 até a estação D. Pedro II; e

3.ª) — A que transferiu para a alameda dos bondes da praia de Botafogo DEZESSETE linhas de ônibus, "lotações" e autos particulares."

"O diretor tem a sua opinião a respeito do tráfego carioca. Também tenho a minha. A meu favor conto com a opinião de Mr. Bingham". ESTOU SATISFEITO."

Quem tão superiormente se consagrou ao estudo de um problema de interêsse geral e, depois, sustentando as idéias que firmou, assim se manifesta, com esta fervorosa sinceridade, merece mais do que respeito, merece simpatia. Mas, por isso mesmo que julgamos o Sr. Moacir digno de respeito e simpatia, estimaríamos que êle, por sua vez, votasse um pouco de simpatia ao Maj. Côrtes. Se, todavia, isto não for hu-







USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

manamente possivel em razão do incidente do Automovel Clube, que ao menos faça justiça ao atual Diretor do Trânsito. Não há nada, por exemplo, mais injusto do que afirmar que as inovações do Maj. Côrtes beneficiam os autos particulares, em prejuizo dos transportes coletivos. Ora, é exatamente o contrario: a declarada preocupação do Diretor do Trânsito é acelerar o escoamento dos ônibus e permitir o uso de maior número de bondes.

A observação sobre a ponte dos Marinheiros também é injusta. O Maj. Côrtes encontrou uma solução provisória que melhorou sensivelmente o tráfego naquele corredor. Quem por ali transita assiduamente sabe disso e sabe ainda que solução definitiva, a nova ponte, está em adiantado andamento.

Acreditamos que nesta altura, após o estrondoso êxito das reformas do tráfego, postas em prática pelo Maj. Côrtes, o Sr. Moacir já não estará tão irredutivelmente contra o seu esforçado rival...

MAIORIA ABSOLUTA



Getulio — Desce daí, Marcondes! Preciso de você!
Marcondes — E' falencia?!
Getulio — Mais ou menos... Preciso de alguem que veja minha votação **dobrada**...

A PROFECIA DE LUCY

Quando o Dr. Ralph Bunche, Prêmio Nobel da Paz de 1950 (mais ou menos oitocentos mil cruzeiros), ouviu ao telefone a voz calorosa do Presidente Truman dizer-lhe: — Bravo, *dear* Bunche! Felicito-o!, ouviu ao mesmo tempo, vinda do fundo do seu ser, a voz da velha negra, morta havia muito tempo, murmurar-lhe: — Trabalha, meu filho, tudo depende de ti!

Desde esse tempo, por toda parte e todos os dias, Ralph Bunche foi "o first coloured man" — o primeiro homem de côr... Sim, o primeiro homem de côr que conseguiu colocar-se à frente de 300 concorrentes à Universidade da California e que obteve uma bolsa de estudos de mil dolares para ingressar na Universidade de Harvard.

O primeiro homem de côr que ocupou, no cenário diplomático, posto tão importante como o de mediador da O.N.U., por ocasião do conflito da Palestina, após o assassínio do Conde Bernadotte.

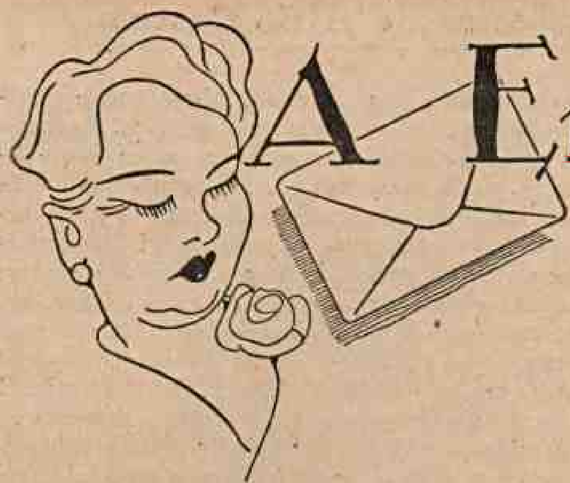
Nascido cinquenta anos antes, esse diplomata negro teria sido apenas engraxate em alguma esquina de New-Orleans ou criado num hotel de New-York. Nascido um século mais cedo, teria sido escravo.

Quando, em 1914, morreram seus pais, sofreu golpes sobre golpes. Muito jovem, Ralph foi recolhido por sua avó, Lucy Johnson, velha negra de Los Angeles. Pressentindo que seu neto poderia vir a ser alguem, fê-lo estudar e pronunciou as palavras proféticas: "Tudo depende de ti"

FERIADOS

O unico feriado nacional na França data de 1881. E' certo que em 1790, um ano após a Tomada da Bastilha, por moção da Comuna de Paris, aprovada pela Assembléia Constituinte, o dia 14 de Julho foi declarado de festa nacional, mas o decreto ficou sem efeito em 1794. Só em 1881 a Terceira República o restabeleceu.

Aqui, temos quase dois feriados por semana feitos à última hora...



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

ampla liberdade. Sentia necessidade de incentivo para suas aspirações. Afligia-o a sensação de estar só, mas, se nesse instante mergulhasse na multidão, talvez o mal se agravasse, como sucede às vezes quando se está em terra estranha, no meio de povo que não fala a nossa lingua.

Agora aparecia-lhe Olga, que esquisitamente lhe agradara antes mesmo de vê-la, através de sua mãe. Adivinhou-a, no contacto com aquela senhora idosa, que já não podia inspirar amor, mas ainda mostrava que, trinta anos antes, devia ter tido atrativos fortes; que subira ao mais atraente dos meios sociais, atraente apesar do artificialismo. Movera-se nele com a naturalidade das pessoas bem nascidas, tal qual se se tivesse despido da pobreza como de um vestuário que não lhe assentasse bem. Tinha caráter bem definido e sólido; tinha espirito finamente culto. Devia ter sido companheira agradável, especialmente nesse ambiente artificioso, propício ao gôzo das coisas boas da vida. Falara-lhe da filha fugazmente, sem nenhuma intenção aparente, mas bastante para que ele adivinhasse semelhanças. O aparecimento de Olga aumentara-lhe o prestígio: era bela, sem parecer que o sabia; a feminilidade atenuada pelo espírito forte revelava no seu ser alguma coisa de superior; sentia a arte; era afetuosa sem sentimentalismo. Agradou-lhe, como a mãe percebera, de modo súbito e empolgante.

Ainda não tinha base para crer na reciprocidade. Não seria melhor parar? Não estaria a caminho de alguma desilusão penosa? Se ele viesse tambem a agradar-lhe, seriam felizes? Estaria ela, realmente, bem acima da vulgaridade feminina?

Não era tão ingênuo que imaginasse possivel viverem eternamente no idílio, um tanto ridículo, dos namorados. Parecia-lhe, entretanto, indispensável encontrar, na mulher a que se ligasse, altura de espirito bastante para não transformar a vida conjugal nessa convivencia morna, nesse alheamento reciproco que vive a precisar de estimulantes externos. Não o sentem os seres vulgares, e até se julgam felizes; é torturante, porém, para os que não se conformam com a monotonia da vida.

Satisfaria Olga a essa aspiração?

Para sondar-se, admitiu a hipótese de que ela já estivesse presa por alguma afeição ou de que, insensivel às dele, viesse a aceitar as homenagens de outro homem. Sentiu-se irritado; sentiu mesmo um esbôço de ódio ao imaginário rival. Sorriu de si próprio; compreendeu. Desejava-a, sem dúvida. Parecia-lhe, agora, que a sensação de isolamento se lhe tornaria insuportável, se se privasse de prosseguir, se não tentasse saber se Olga o acolheria bem. O fim, porém, não seria o mesmo de todas as uniões, mesmo as mais promissoras? Não chegariam à situação de morno equilíbrio que é a vida conjugal considerada feliz porque cada qual, por imposição da boa educação, faz concessões, encolhe-se um pouco, sente mesmo certo prazer no sacrifício, mas vai notando pequenas rugas nessa superfície tranquila? Que imperfeição será essa da natureza humana que torna difícil, se não impossível, a fusão completa de dois seres, mesmo quando não existem fortes desigualdades, dessas que surgem gritantes, mal o desejo arrefece? Mereceria o nome de felicidade êsse rápido esgotamento do desconhecido, que produz prolongados silêncios — porque cada um conhece os pensamentos do outro e sabe que não lhe poderia dizer qualquer coisa que já não tivesse sido dita? Não será desconcertante êsse recíproco desinteresse, que leva a acolher com satisfação a presença de estranhos, nem sempre interessantes mas com um pouco de imprevisto?

Acabava reconhecendo que não poderia recuar. Fôra tomado de assalto. Paciência! Não pediria à vida mais do que ela podia dar. Bruxuleava-lhe contudo no íntimo a esperança de que ao menos não cairia na extrema vulgaridade da gente que nem sabe que é vulgar. Olga dava-lhe essa esperança.

Depois dessas longas meditações, não podia

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

deixar de sorrir do fato de estar refletindo sôbre se devia desdenhar algo que ainda não lhe fôra prometido, nem mesmo vagamente, pela unica que o poderia fazer. E havia ainda um espinho. A despeito das palavras francas da embaixatriz, não se esquecia de que não tinha fortuna que o colocasse materialmente à altura da família a que desejava ligar-se. Isso lhe pungia o amor próprio...



Foi de volta de um dos agradaveis passeios com as crianças que Olga e o escritor se viram surpreendidos por trágica notícia. A criada que veio abrir, com ar preocupado, anunciou que a embaixatriz se recolhera ao quarto. Ao mesmo tempo entregou a Olga uma carta, cujo envoltório trazia sinais e dizeres de origem oficial.
Alarmada, a moça fez sinal ao escritor para que se sentasse e levou imediatamente para dentro as crianças, um tanto espantadas por haverem percebido algo de anormal. Deixando-as com as criadas, para que as acomodassem, regressou à sala. No pequeno trajeto tomara conhecimento do papel; e lágrimas abundantes lhe haviam brotado. Entrou enxugando-as, fazendo evidentes esforços por acalmar-se.

O escritor levantou-se, por seu turno, tambem alarmado. Olga não poude falar-lhe; apenas lhe estendeu o papel e novo pranto lhe rolou pelas faces.

Ele leu e releu; tremiam-lhe de leve as mãos. Era a delicada mas fria comunicação oficial de que, em consequencia de uma aventura sentimental, o filho da embaixatriz fôra morto em duelo.

Olga tinha-se sentado, sem poder tirar o lenço dos olhos. O escritor olhava-a comovido, ainda indeciso quanto à atitude a tomar, com o papel preso entre os dedos. Afinal, sem se sentar de novo, estendeu a mão a ela.

— Neste momento não sei se lhes poderei ser util e estou-lhe impedindo o encontro com a sua mamãe; desde já, entretanto, estou à disposição de ambas. Faça-me o favor de ser a intérprete do meu imenso pesar. Peço que, o mais cedo possivel, me transmitam suas ordens.

Ela o acompanhou até a saida, sem cessar de chorar. Mal o hóspede partiu, correu ao quarto de sua mãe, que, atirada de través sobre o leito, chorava convulsivamente. A despeito do seu espirito forte, o abalo fôra tremendo! Abraçaram-se estreitamente, na ânsia de consôlo recíproco. Exclamações de dor entrecortavam o pranto da nobre senhora. E ela invetivava o mau destino que lhe levara precocemente a nora, deixando o filho desprotegido contra tentações malsãs. Oh! Ele herdara do pai o temperamento ardente, a bravura, o leve estouvamento, que não temiam riscos! Teria, entretanto, continuado a ser morigerado na vida conjugal. Como poderia ela prevêr que, ao vê-lo partir para o sul, nunca mais o apertaria vivo nos braços?! Quem lhe diria que, tentando fixar o romance de sua vida, a sorte lhe reservaria desfecho tão trágico? Por que, de preferencia, não sucumbira ela de qualquer mal, ela, quase septuagenaria, que não faria falta? Por que a fizera o destino viver tão longamente, quando poderia ter encerrado mais cedo a existencia sem tamanha mágoa?! E o pranto de ambas era infindavel. Olga, entretanto, forte na fé, encontrava palavras de confôrto para sua mãe.

Ainda chorosa, a embaixatriz perguntou pelo escritor.

— Deixou-lhe pesames... Creio que achou mais discreto partir, para não nos constranger...

— Tem sido um bom amigo...

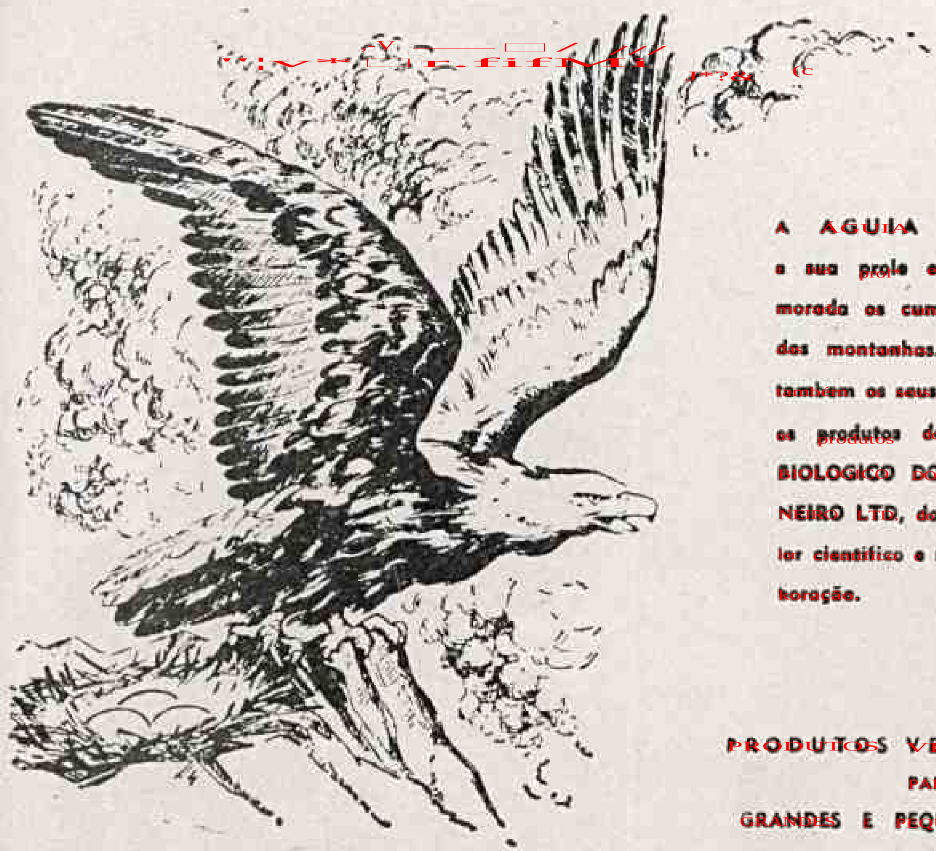
E no coração da excelente senhora houve pelo amigo da familia esse crescimento súbito de afeto que surge pelo filho restante, quando outro sucumbe. Tornou-se mais profunda a afeição maternal que o escritor lhe inspirava.

De volta a casa ele ia rememorando aquela rápida visita que o diplomata lhe fizera e de que lhe ficara tão boa recordação. Mal sabia aquele moço tão cheio de vida e certamente tão cheio de esperanças que o fim lhe estava tão próximo!

Mísero destino! A mãe empenhara-se para que ele passasse da Europa para a América, afim de ficar mais perto da família. Longe estava de imaginar que o fazia aproximar-se dêsse episódio infeliz. Lembrou-se das crianças, tão interessantes, agora privadas de mãe e pai; e profunda ternura por elas o invadiu.

— Uma aventura sentimental, pensou. O pai tambem tivera a sua, mais de uma, que a embaixatriz suportara com risonha indulgencia. O filho fôra menos feliz; pagara com a vida esse efêmero prazer da conquista, que quase sempre é, no fundo, menos do que nada. Maculara talvez a honra de algum marido. Enfim... morrera de modo cavalheiresco, em plena mocidade, coisa talvez preferivel a sucumbir de decrepitude, como remate de uma existencia vulgar.

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para caes.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

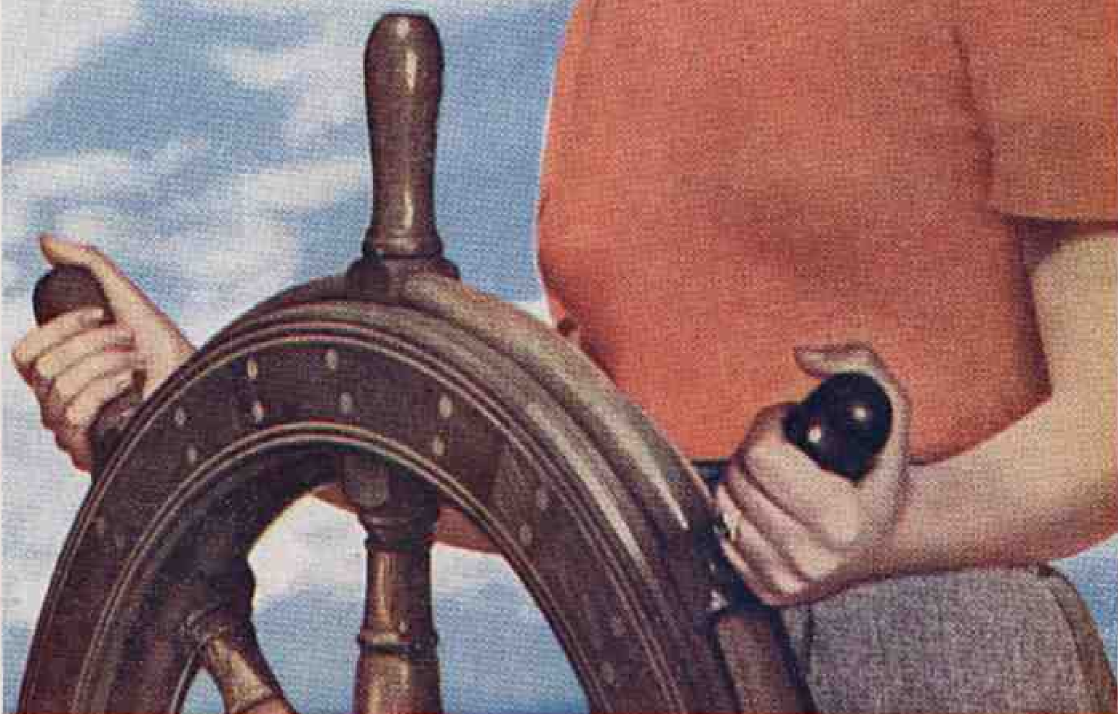
Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Radiante e
saudavel...

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO